

PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS ESPIRITUAIS

13 de Julho de 1952

Tallahassee – Flórida – E.U.A.

Tradução: Crentes da Bíblia [Chapecó-SC]

1 Irmão Está tudo certo. Boa noite, amigos. Estou muito feliz por estar aqui. Deus o abençoe, irmão Upshaw. Estou muito feliz por vê-lo; achei que ele não chegaria a tempo. Mas ele estava me dizendo que tinha ido e voltado, e ido a muitos lugares, e conhecido milhares de meus amigos nos países escandinavos, e estou muito feliz por vê-lo novamente.

Soube que ele teve uma infecção nos pés. Os missionários passam por momentos difíceis, irmão Upshaw. Eu também passei por alguns. Sei o que é ser um missionário. Eles enfrentam tudo, todos os tipos de perigos, moléstias e doenças, e assim por diante, mas Deus os livra de todos. O Deus que pôde te curar depois de ficar inválido por sessenta e seis anos, com certeza pode cuidar de um pé de atleta, não é mesmo? Isso é certo.

Agora, hoje estou muito feliz por estar aqui. Nunca imaginei, e eu, quando vim, disse a vocês que vir a este lugar sem ar condicionado, e sob estas circunstâncias, e todo mundo me dizendo: “Você está indo para o cemitério. Rapaz! Todos eles vão morrer em Chicago”. E assim por diante, para que eu não fosse, mas o Espírito Santo me disse para ir. E eu obedeci ao Espírito Santo.

E ontem à tarde, eu não tinha ideia do que estava acontecendo. Mas Ele fez isso ontem à noite. Algo aconteceu ontem à noite. Vocês ouvirão sobre isso depois. Foi pouco antes de acontecer, eu disse, ontem à tarde, eu não sabia que meu filho estava ali na cama, que tinha saído e ficado com febre, que estava um pouco doente e que não podia ir ao culto. Eu pensei que ele estivesse por aqui distribuindo cartões de oração. Encontrei-o ali na cama e falei para a esposa. Eu disse: “Algo está prestes a acontecer. Não sei; há algo estranho”. E então, eu descii. Fui até o quarto do irmão Baxter, o quarto de oração que ele tem. Eu entrei. Afirmei: “Irmão Baxter, algo está para acontecer”.

Ele interrogou: “Acha que há algo errado, irmão Branham?”

Eu afirmei: “Não, é para o bem. É o Anjo do Senhor prestes a fazer algo”. E então, na noite passada, Ele o fez. Vocês ouvirão falar da reunião de ontem à noite por um longo tempo.

E assim, estou à vontade agora. O Espírito Santo... Talvez muitas outras coisas tenham acontecido durante o culto, mas eu compreendo agora, do fundo da minha alma, por que o Espírito Santo me enviou aqui a este lugar.

2 Agora, nesta tarde, tenho o privilégio de falar sobre coisas espirituais, ou sobre a história de minha vida no âmbito E acabei de falar com a irmã Upshaw, e ela disse que eles estarão aqui por alguns dias, então, sem dúvida, ele estará falando, e vocês ficarão muito felizes em ouvi-los falar de sua turnê, e sobre a cura do irmão Upshaw. Sei que vocês todos gostariam de ouvi-lo contar sobre a noite lá, e como o Espírito Santo revelou quem ele era, de onde ele veio, tudo sobre sua vida. E falou sobre sua cura, depois de ter ficado inválido por muitos anos, em uma cadeira de rodas, como uma cama, e assim por diante. E então, finalmente, depois de ser um homem de oitenta e poucos anos, Deus, em Sua infinita misericórdia, falou-lhe, e agora fez dele um missionário, depois de ter oitenta e poucos anos de idade. Este é Deus. Este é Deus operando.

Assim, vou deixar ao irmão Upshaw essa versão, para que ele mesmo possa contá-la, ele e a irmã, e deixar que vocês ouçam a história, como aconteceu.

... A propósito, isso me dá um bom começo para o que vou falar. É Deus em Sua infinita misericórdia, e Sua soberania, e Sua vontade, como Deus faz as coisas, e é tudo por meio de um ato de graça de Deus, nada que tenhamos a ver com isso.

Então, primeiramente quero ler algumas Escrituras, e depois não tomarei muito tempo, porque quero que vocês voltem aqui esta noite. Porque eu creio que depois da realização, na noite passada, do que eu estava esperando para ver, agora qualquer coisa pode acontecer. Veem, agora está livre. Mas satanás tem pressionado tanto; talvez ele pare agora, depois de ter tentado impedir isso. E eu não sabia sobre isso, até que eu... Quando cheguei em casa e eu estava em... Eu disse à esposa: “Algo aconteceu. Não consigo entender. Eu estava nas reuniões, algo aconteceu que parece ser... E então eles me deixaram sozinho à noite, e nesta manhã, depois que eu voltei à condição normal novamente...”

A irmã Baxter veio e disse: “Irmão Branham”, e Ele começou a revelar o que tinha acontecido ontem à noite. Eu disse: “Aí está; é isso”. Eu soube então, pelo Espírito Santo, que era por isso que o Senhor nos queria aqui.

3 Pois bem, nesta noite, estamos esperando algo grande da parte do Senhor. O tempo está se esgotando agora. E nesta manhã, definitivamente, eu fui definitivamente guiado após o encerramento desta reunião para começar na próxima semana em Zion, Illinois, ali perto da curva. E assim, eu sei que o Espírito Santo está me guiando nessa direção. Uma coisa que prometi que daria às pessoas anos atrás, foi uma certa coisa que aconteceu ali que alguém. Eu teria vindo antes, mas eu disse às pessoas quando saí de Zion; eu afirmei: “Eu voltarei”. E um homem de honra cumprirá sua palavra.

E então, eu pensei, em algum momento... E agora, enquanto estamos neste centro, parece que Ele está me guiando por ali. Há um grande estádio, ou arena, lá em

Chicago, aguardando, se o Espírito Santo me guiar. Há um lá em Battle Creek, esperando. Há um em Twin Cities, aguardando. Há um auditório aqui embaixo com capacidade para dez mil pessoas, gratuito, quinhentos ministros em minha casa, metodistas, batistas e todos os tipos diferentes, com seus nomes em um papel, para cooperar. Mas é onde o Espírito Santo diz para nos movermos.

Assim, Ele poderia me dizer para ir até um lugarzinho onde haja dez pessoas em uma igreja. Simplesmente onde Ele disser para ir. É sempre o melhor, não é? É sempre o melhor. Apenas deixe com Ele, deixe com Ele.

Agora, continuem orando por mim. E estou pedindo ao Senhor algo que Ele possa falar comigo e me dizer que eu possa fazer. Se vocês fizerem isso por mim, ficarei muito feliz. Não é nada para mim mesmo. Não é não, nada para. apenas que me dê mais força de modo que eu possa permanecer mais tempo nas reuniões. Mas é algo que quero que Ele faça para que eu possa ajudar Seu povo. Não se trata de dons e chamados, e coisas assim; essas coisas são. Isso foi feito lá atrás, antes do início do mundo. Não posso me afastar de Sua vontade predestinada. Ele já determinou o que devo fazer. Mas é apenas algo que eu gostaria de fazer de outra maneira. Que eu gostaria que Ele me dissesse que eu poderia fazê-lo, nada sobre dons, mas apenas almas.

Muito bem. Assim, quero ler, talvez, algumas Escrituras. Vou ler uma aqui, de qualquer forma, e citarei mais algumas para vocês. Eu disse que contaria a história da minha vida nesta tarde. No próximo domingo, talvez, a história da minha vida e a forma regular, mas neste domingo quero falar sobre o lado espiritual. Quantos cristãos estão aqui? Vejamos suas mãos, bem alto. Isso é. eu creio que é cem por cento de cristãos, ou pelo menos noventa e nove e nove décimos disso.

4 Estão me ouvindo bem? Estão me ouvindo na galeria? Aqui? Todos... Correto. Bem, está tudo bem. Pensei que talvez eu não estivesse falando alto o suficiente. E parece que com tudo isso por aqui, eu deveria estar... Alguém deveria ouvir, não é? Com toda essa multidão, é como estar na África novamente, irmão Jackson, tantos microfones. Na África, se você fosse esperar todos os intérpretes, você diria: "Jesus Cristo é o Filho de Deus", e aqui estaria uma tribo que diria algo diferente, e então esperaria, e teria que esperar até que o próximo homem interpretasse para sua tribo, e o próximo homem para sua tribo, e o próximo... Ora, você quase poderia ir buscar um sanduíche até voltar para dizer outra coisa, enquanto passa por todos os intérpretes. Mas Deus esteve lá. Eles estavam ouvindo cada movimento, e ouviam com muita atenção. Fala-se de se assentar em um cômodo quente, eles se assentavam lá em meio a tempestades tropicais, com relâmpagos e fortes raios, com a chuva caindo no rosto por todas as partes. Eles simplesmente ficavam ali, e aquelas costas negras, sentados ali, e escutavam, esperando.

5 Não apenas os negros, mas também os morenos, os amarelos, os brancos e todos eles, que estavam ali. As mulheres usando vestido, totalmente encharcadas, estavam ali aos milhares, e as tempestades caíndo. Aqueles muçulmanos que estavam ali e as mulheres com cabelos compridos, assim, completamente encharcados, e quando você se aproximava assim, eles caíam com o rosto no chão e gritavam, se prostravam no chão: um espírito de adoração. Eles me chamavam de Krishna. Krishna é um dos deuses deles, sabe, e por isso temos... Eles me ouviram dizer “Cristo” e, como não entendiam inglês, pensaram que eu havia dito “Krishna”. Então, eles pensaram que era Krishna, o deus encarnado deles. Então, nós os detivemos e dissemos que era Cristo, o Filho de Deus, e que eu era Seu servo. E era isso que essas coisas estavam fazendo. Pois sentados ali na reunião, ali fora, na língua do povo, você via o Espírito de Deus se mover sobre alguém, e pedia que se levantassem, e quando você falava, os intérpretes tinham que olhar para ver quem era, e então, talvez, uma língua que talvez eles passassem a ter visões, dois idiomas diferentes, assim, e lhes dizer onde estavam, o que tinham feito, o que havia de errado com eles, e onde haviam E o Senhor os curava. E então essas pessoas gritavam e caíam. Era Deus que estava... que eles estavam prontos.

6 Agora, em Jeremias, quero ler uma porção da Quero ler o primeiro capítulo, versículos quatro e cinco de Jeremias. E, a partir daí, citarei duas ou três Escrituras e tentarei sair da plataforma dentro de uma hora, se possível, para que vocês tenham tempo de ir para casa e voltar.

Assim veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: (Jeremias, o profeta, falando)

Antes que te formasse no ventre te conheci, e antes que saíesses da madre, te santifiquei; às nações te dei por profeta.

Então disse eu: Ah, Senhor Deus! Eis que não sei falar; porque ainda sou um menino.

Agora, a razão pela qual li isso... Vejam, o que eu quero. Então, não. Não estou pregando. Só quero explicar algo, e quero que todos vocês tentem me dar toda a sua atenção, se puderem.

E agora, lembrem-se, especialmente para estes ministros aqui. Posso estar errado nessas coisas; se estiver, estou errado sem saber. Compreendem? Eu não sei de nenhuma outra coisa. E a única coisa que eu sei pelas Escrituras veio a mim diretamente por revelação. Veem? Portanto, é assim que eu... o único modo que eu conheço. E se não estiver de acordo com o modo que vocês creem, eu lhes peço como meus irmãos, minhas irmãs, que não discutam comigo, mas que me suportem, pois eu sou o mais fraco. E eu... E orem por mim para que Deus me guie para a Luz, ao que é a verdade (Veem?), se eu estiver errado em minha explanação da Escritura. Pois como eu disse aqui esta noite, eu não conheço muito acerca da

Palavra, do Livro; eu conheço o Autor muito bem, Aquele que O escreveu, o Espírito Santo. (...)

Aqui em Jeremias, antes mesmo que ele fosse formado, antes mesmo que ele viesse ao mundo, antes que ele tivesse sua primeira existência, antes que o germe viesse a ser um germe, ali Deus o conheceu. Ele disse que o santificou e o ordenou profeta para as nações antes mesmo que ele nascesse. Veem?

Agora, a primeira coisa que estou fazendo é para que se saiba disto: que é pela graça de Deus que qualquer um de vocês é salvo hoje. Não foi sua vontade ser salvo. O homem, por natureza, é uma rebelião contra Deus. E ele se rebelou no jardim do Éden, caiu da graça e fugiu de Deus, e se escondeu de Deus, e é da natureza do homem fazer isso.

Agora, a Bíblia também diz que dons e chamados são sem arrependimento, não é que você se arrependeu, não é nenhuma de suas justiças. Não... Dons e chamados são sem arrependimento. É o conhecimento prévio de Deus do que Ele tem.

Eu creio que Deus no jardim do Éden, antes do jardim do Éden, eu creio que Deus conhecia o fim desde o princípio. Eu creio nisso. E que tudo no grande relógio, o grande quadro, está se movendo, e nada pode impedi-lo. Vai acontecer exatamente conforme o que Deus disse que aconteceria.

Agora, penso que você e eu, e a melhor coisa que podemos fazer, aconselhando-os como servo de Deus, pesando cada palavra que estou dizendo, porque compreendo que estou em contato hoje com cerca de seis ou oito milhões de pessoas. Elas observam as palavras que eu digo, pesam o que eu digo. Eles... O mundo nominal, a igreja, médicos, advogados, monarcas, observando, têm estado nas reuniões, grandes homens têm sido curados. E eles têm observado isso. Eles o registraram. Eles escrevem e me dizem, mas muitos deles são como Nicodemos, não... Eles vêm à noite, ou escrevem, ou algo assim, mas têm medo de vir à plataforma e dizer: “Eu tomo posição nisso”.

7 Nunca me envergonhei e que Deus me ajude a sempre ser homem o suficiente para me levantar e falar minhas convicções. Pois se não o fosse, seria um traidor de Cristo. Creio no Batismo do Espírito Santo à moda antiga. Creio que um homem deve nascer de novo, ou continuará sendo um pecador. Creio que é somente pela graça de Deus que ele é chamado pelo Espírito Santo. Não recebemos o Espírito Santo pela fé, crendo. É o dom gratuito de Deus dado a nós pela graça de Deus. É nesse ponto que eu divirjo da minha própria igreja. A igreja da qual venho, a igreja batista. Eles disseram: “Você disse que recebe o Espírito Santo quando crê”.

Respondi: “Isso é contrário à Bíblia”.

Paulo disse em Atos 19, ele perguntou àqueles batistas lá que estavam seguindo Apolo; ele indagou: “*Recebestes o Espírito Santo desde que crestes?*” Não quando vocês creem, mas “desde que creram”. Você crê primeiro e o Espírito Santo que é o Dom de Deus (veem?), vem a você. É diferente... Completamente diferente de ser salvo, de ser chamado em Deus.

Agora, portanto, vocês terão que ver; eu creio que o espírito do homem foi feito antes... Todo o sobrenatural foi feito antes do natural. Eu creio que tudo na linha natural funciona em harmonia, ou deveria funcionar, com o espiritual. Em outras palavras, assim: Quando um bebê nasce, quando uma pessoa nasce do Espírito, os ministros... Há três elementos que saíram do corpo de Cristo, para formar o corpo espiritual de Jesus Cristo. Vocês creem nisso? Água, Sangue, Espírito, isso é o que saiu de Seu corpo. É verdade isso? Bem, esses são exatamente os elementos necessários para entrar em Seu corpo, os elementos que... Isso constitui o novo nascimento, três elementos: água, sangue, espírito.

Agora, observem isso. Na esfera natural, quando um bebê nasce neste mundo, qual é a primeira coisa em um parto normal? Água, sangue, vida (correto?), espírito: três coisas, todas as coisas do mundo natural. Ah, se tivéssemos tempo esta tarde para nos aprofundarmos no assunto e mostrar-lhes o que são as obras dos demônios. Talvez eu o faça.

Em algumas tardes desta semana, eu mesmo quero falar (Veem?) nas reuniões da tarde, sobre o que é demonologia. As pessoas falam sobre demônios e não sabem o que eles são. Quando você está fora, só tendo algum tipo de pensamento: “Bem, os demônios são isso ou aquilo”. Mas quando você se encontra cara a cara e conversa com eles, e eles tentam movê-lo em alguma outra forma... E eu direi isso, amigos, com minha Bíblia aberta diante de mim esta tarde, eu só... Quando os demônios vêm ao meu encontro e eu converso com eles, não apenas com algum mito, algo manufaturado, ou penso ou sinto o poder deles, quero dizer conversar cara a cara, como fiz com vocês. E tentei fazer isso para ter certeza. Eu os fiz ficar ali, e olhar. E eu diria que não me refiro a uma pessoa possuída por um demônio, mas sim à forma, ao perfil de um demônio parado ali, como uma sombra escura, falando. E ele me ameaçava, e eu dizia: “Você está errado. E você sabe que está errado. Pois está escrito na Escritura...” Veem? E ele ficava ali e eu dizia: “Responda-me”. E ele não me respondia.

Eu dizia: “Em nome dos céus, responda-me”. E ele não respondia.

E eu o chamava de todos os tipos de nomes, mas sempre que você menciona o Nome de Jesus Cristo, ele responde.

Eu já vi isso, eu sei, e Deus sabe como testemunha, enquanto estou aqui nesta tarde, que essa é a verdade. Mas, irmão e irmã, é melhor você saber o que está

fazendo. É melhor ter cuidado. E é melhor você ter certeza de que está entendendo. Não saia por aí; fique exatamente onde Deus te chamou, até que você saiba o que está fazendo, pois é uma coisa Veem

Agora, é claro, há coisas que Deus revelou, e não quero que você pense que sou um místico; não sou um místico. Sou um filho de Deus pela fé em Jesus Cristo. Mas há coisas no mundo espiritual que você não pode falar para as pessoas. A pessoa mais próxima de mim, eu acho, no mundo é meu filho e minha esposa, que eu saiba, minha mãe. E eles não sabem nada mais sobre isso, e eu não lhes contei mais do que conto a vocês, porque é um assunto individual.

8 Mas agora, dons e chamados são sem Se Deus vê a hora, vê o lugar, coloca as coisas em ordem, isso acontece exatamente dessa maneira. Não há como tentar escapar disso, porque vai acontecer. Agora, o que cada indivíduo deve fazer é encontrar seu lugar em Deus, o que Deus o chamou para fazer, e então permanecer nesse lugar.

E se nesta tarde eu tentasse mudar minhas reuniões e, por exemplo, o irmão Roberts estivesse realizando a dele?

Alguém veio até mim e disse: “Irmão Branham, Roberts ora por quinhentos enquanto você ora por dois”.

Respondi: “Mas eu não sou o irmão Roberts”. Veem? O irmão Roberts, Deus lhe diz o que fazer. Isso é entre Deus e o irmão Roberts. O irmão Roberts é meu querido amigo. Eu amo o irmão Roberts. Antes de começar seus cultos de cura, ele estava na primeira fila, assim, veio para trás da plataforma e falou comigo sobre cura, quando ele a viu ser realizada. Ele estava realizando uma pequena reunião para um homem lá em Kansas City. Você estava junto, irmão Bosworth, quando isso aconteceu. Tiramos fotos, na mesma noite, juntos.

E o irmão Roberts pode organizar suas reuniões; ele sabe onde estará daqui a dois anos. Suas reuniões já estão marcadas, com todos os ministros cooperando, reunindo-os e patrocinando suas reuniões e coisas assim. E todos estão ansiosos e planejando para daqui a dois anos. A única coisa que o impediria de fazê-lo seria dizer algo errado ou morrer.

Eu não posso organizar minhas reuniões dessa forma. Meu ministério é diferente. Posso estar aqui nesta noite e, pela manhã, Deus pode me enviar para Battle Creek, E a reunião se encerrará pela manhã. Veem? Não posso... Essa é a razão pela qual não tenho jornais [anúncios – trad.]. Comecei com a “Voz da Cura” uma vez, e oh, que coisa. Vocês viram como foi. Tudo bem. Não se pode fazer isso. Não se pode...

E agora isso diz, o irmão Roberts e demais, eles são homens de Deus. Todos eles, eu creio que todos que professam ser cristãos, são cristãos se eles vivem a vida. E

eu acho que o irmão Roberts é um bom homem. E acho que o irmão T. L., Tommy Osborn é um dos melhores homens cristãos que já conheci, Tommy Osborn. Ele é um homem segundo meu próprio coração, um convertido à cura Divina em minha própria reunião, que estava lá naquela... Assistiu naquela noite em Portland, viu aquele maníaco correr para a plataforma, dizer: “Vou quebrar todos os ossos do seu corpo, seu hipócrita”. Eu estava só falando. O homem pesava cerca de 300 libras [cerca de 135 quilos – trad.] e tinha os braços mais ou menos assim. Ele disse entre os dentes: “Seu hipócrita, seu falso”. Quinhentos pregadores, aproximadamente, recuaram, voltaram, e o irmão Baxter estava com eles, recuaram.

9 Dois pequenos policiais que eu tinha acabado de guiar a Deus foram até lá para prender o homem. Eu disse: “Este não é um caso de carne e sangue”. Sessenta e seis mil pessoas sentadas, ou melhor, seis mil e seiscentas pessoas sentadas, além dos que estavam na rua, todas boquiabertas. Eu pesava cento e vinte e oito libras [58 quilos] na época. Virei-me para ele e não disse uma palavra. É melhor você saber do que está falando.

Então ele disse: “Nesta noite, vou provar que você não passa de um hipócrita”. E continuou: “Vou quebrar todos os ossos desse seu corpinho frágil”. E levantou os braços, e ele era capaz de cumprir suas ameaças, fisicamente falando. Ele veio andando em minha direção com os dentes cerrados e os olhos movendo-se assim. Chegou bem perto de mim e disse [O irmão Branham faz um barulho de cuspe - Ed.] cuspiu em meu rosto e disse: “Seu falso, você se faz passar por um homem de Deus”.

Eu não disse uma palavra. Estava esperando que o Anjo do Senhor falasse. A minha palavra não adiantava.

E ele ameaçou: “Nesta noite, vou quebrar todos os ossos de seu corpo. Vou te jogar no meio daquela congregação ali”.

Naquele momento, algo aconteceu [O irmão Branham faz um som - Ed.] Eu disse: “Nesta noite, porque você fez este desafio, você cairá sobre meus pés: ASSIM DIZ O SENHOR”. Aí está. Agora, com seis mil e seiscentas pessoas esperando boquiabertas, os dois desafios foram feitos. Tive que olhar para cima assim para vê-lo. Ele respondeu: “Vou lhe mostrar sobre os pés de quem eu vou cair, seu falso”. E aqui ele veio assim, puxou seu grande punho, e quase pronto para me atacar.

Enquanto ele fazia assim, eu disse: “Satanás, saia desse homem”.

E quando ele o fez, ele disse [O irmão Branham faz um barulho - Ed.] Ele se virou assim, e seus olhos se arregalaram, sua língua se projetou de sua boca; ele rodopiou no chão, e caiu sobre meus pés, e me prendeu no chão, a ponto que a polícia teve que rolá-lo de meus pés, antes que ele pudesse se levantar. Agora, ambas as profecias foram apresentadas; ali estavam.

Aconteceu que Tommy Osborn estava sentado olhando para aquilo; ele foi para casa, pegou um martelo e pregos, e pregou a porta e disse: “Eu não vou sair daqui, Deus, até que Tu faças algo por mim”. Ele disse: “Vou ficar aqui”. Ele orou por vários dias.

E desceu, estava sentado na varanda; o irmão Bosworth estava sentado lá comigo. Ele perguntou: “Irmão Branham, o senhor acha que Deus responderia minha oração?”

Respondi: “Agora, veja bem, irmão Osborn, comece com o pé direito. Agora, você pode fazer muito barulho, ou qualquer coisa, e as pessoas o seguirão; mas lembre-se, seu ministério, você responderá diante de Deus por ele algum dia”. Eu afirmei: “Lá está um velho carvalho em minha varanda”, referindo-me ao irmão Bosworth; e continuei: “que sabe sobre a cura divina. Vá até debaixo da árvore e converse um pouco com ele”. Eu declarei: “Se você tivesse sido chamado com um dom, teria sabido disso lá atrás. Dons e chamados são sem arrependimento. Você é no mínimo um pregador, e todo pregador, por ordem geral, deve orar pelos enfermos”.

Não apenas os pregadores, mas os diáconos e os membros leigos: “*Orai uns pelos outros*”. Todo cristão aqui tem tanto direito de orar pelos enfermos quanto eu, o irmão Bosworth, o irmão Baxter, o irmão Roberts ou qualquer outro homem.

E o que esses homens fazem? A única coisa que podem fazer é pregar a Palavra de Deus de forma tão clara que você a veja e a aceite. Não há nada no homem que possa curar, nada em sua oração que possa curar, não é o seu... Aqui está um homem; talvez ele esteja aqui como um incrédulo. E eu poderia orar por ele a noite toda com uma dor de dente e nunca o Ele tem que ter fé. É esse homem. Não que eu pudesse curá-lo, mas ele tem que ter a fé de Cristo para receber sua cura. Entendem o que quero dizer?

Então o irmão Osborn fez exatamente isso. Ele se juntou ao irmão Bosworth e ficou com ele por cerca de um ano ou mais, eu acho, ou algo assim, em diferentes lugares juntos, até aprender todas as técnicas de como usar as Escrituras.

10 Eu o encontrei aqui não faz muito tempo em Nova York, quando ele esteve em Cuba, e em diferentes O homem tinha vinte ou trinta mil pessoas na congregação. Interroguei: “Você está cansado, irmão Osborn?”

Ele respondeu: “Eu nunca coloquei minha mão em uma pessoa.” Indagou: “Por que tenho que estar cansado? Eu apenas prego por trinta minutos e vou para casa”.

Indaguei: “Como você faz isso?”

Ele respondeu: “Irmão, eu fico ali e tomo a Palavra de Deus”, continuou: “Agora, não venho falar sobre dons e coisas assim. O dom que eu tenho é explicar a Palavra de Deus”. Ele disse: “E a Palavra de Deus derrotará satanás”.

E essa é a verdade. Ela derrotará satanás em qualquer lugar, em qualquer local, em qualquer hora. E ele começa a explicar e a contar, e a se mover nessa Palavra dessa maneira, a ponto que satanás fica tão atado que não consegue se mover. A audiência vê isso.

E interroga: “Quantos de vocês creem agora e querem aceitá-lo?” Eles levantam as mãos assim. E aí diz: “Subam aqui e testemunhem”. E o irmão Osborn pega uma cadeira, assenta-se e ouve por cerca de duas ou três horas, eles testificam. Diz: “Aleluia”, e vai para casa, volta na noite seguinte e explica novamente. Faz mais para o Senhor. O homem está certo, absolutamente, cem por cento certo. E ele está mesmo. Nenhum fundamentalista ou qualquer outra pessoa poderia apontar algo negativo nisso, porque está na Palavra do Senhor.

Você tem direito de questionar? Então, questione Deus sobre isso. Tommy Osborn é um dos evangelistas mais poderosos no campo hoje, no âmbito da cura divina, porque ele conhece a Palavra do Senhor na Bíblia.

11 Agora, dons e chamados, vamos voltar ao que eles são. Deus os designa. Deus os coloca na igreja conforme Sua vontade. Deus os dá individualmente como Ele quer (Está certo?), não como eu quero, mas como Ele Agora, se Deus quisesse que eu fosse um membro leigo da igreja, eu estaria melhor como membro leigo do que como um pregador. Veem? Porque eu só trarei reprovação em algum lugar ao longo do caminho, e será algo que trará reprovação.

Se Ele me chamou para ser um diácono, é melhor para mim ser diácono do que ser ministro. Mas se Ele me chamou para ser um ministro, eu estaria melhor como ministro do que como membro leigo. É onde Deus nos chamou e nos colocou na Igreja como Seus servos. Então, nos encaixamos melhor.

Agora, quero lhes dar... Oh, com essa base, eu lhes transmitirei a experiência de minha vida.

Muitas pessoas têm me entendido mal, caro amigo cristão. Eu sou mal interpretado hoje. Tentei deixar tudo o mais claro possível, não obstante, em tudo isso, não há meio algum de fazer com que as pessoas entendam. Tem que ser uma revelação vinda de Deus para entender. Veem?

Agora, este cavalheiro sentado aqui, o congressista dos Estados Unidos. Quanto tempo o senhor esteve no Congresso? Cerca de dezessete anos, não foi? Sim. Nove anos, oito anos, oito anos, como congressista. O senhor foi senador, creio eu, da Geórgia, e ocupou muitos cargos importantes, e era aleijado desde pequeno. Como eu conheci esse homem? Nunca tinha ouvido falar dele. E Deus sabe que até aquele dia eu nunca tinha ouvido falar dele em minha vida. Não preciso de um congressista, de um estadista e assim por diante. Eu tive uma educação primária, e o resto da minha educação foi com uma enxada no campo em algum lugar, ou

com um par de mulas. Veem? Eu nunca soube muito sobre política ou qualquer outra coisa.

Agora, a única coisa que eu conhecia naquela noite era meu rifle na floresta, meu cachorro e uma lanterna. Aprendi que havia um Criador, e por meios sobrenaturais. Então, por revelação, por visão, por poder, Deus falou sobre a vida desse homem para mim. Não só isso, mas aqui todas as noites... Não houve nenhuma reunião desde que cheguei aos Estados Unidos no ano passado, que meu administrador e meu filho tenham me dito, que tenha sido mais harmoniosa com os poderes puros e inadulterados de Deus movendo- se através da igreja, do que o que está acontecendo bem aqui em Hammond, em relação a qualquer uma de minhas reuniões. Não há nada que se possa apontar de negativo em qualquer uma delas. É absolutamente, todas às vezes, perfeito. Não é verdade? Vendo as coisas que estão sendo feitas.

12 Pois bem, minha mãe e meu pai me disseram... Meu pai era madeireiro na floresta. Minha mãe e meu pai se casaram quando minha mãe tinha quatorze anos de idade e meu pai tinha dezoito anos. Eu nasci quando mamãe tinha quinze anos: era apenas uma criança tendo um filho, nada mais. Eu nasci pesando apenas cinco libras [dois quilos e duzentos gramas – trad.], bem pequenininho.

Eu morava em uma pequena cabana de madeira. O quadro que está pendurado em minha casa hoje, que uma pessoa pintou para mim na Califórnia, mostra a pequena cabana de madeira. E lá, nessa pequena cabana de madeira, naquela manhã de 6 de abril, quando a parteira abriu a janela para que a luz pudesse entrar e mostrar – para que a mamãe e o papai vissem como eu era. Quando eles olharam... Havia uma luz que vinha girando pela janela, do tamanho de um travesseiro. Ela circulou em torno de onde eu estava e desceu sobre a cama. Várias pessoas da montanha estavam ali. Elas estavam chorando. Meu povo, antes de mim, era católico. Sou irlandês de ambos os lados.

Então, eles eram... Eles... Meu povo, não minha mãe e meu pai, porque eles haviam se afastado da igreja. E então, eles não sabiam o que tinha acontecido. É claro que vocês sabem como o povo da montanha é supersticioso. Diziam: “Aquele jovem que nasceu ali na colina”, sabe. “Uma luz apareceu ali em um Que tipo de jovem será?” Veem? “Ele vai nascer em certo lugar. Então ele será isso e aquilo.” Vocês sabem como são as pessoas das montanhas. Muito bem.

Agora, isso era tudo o que eu sabia até... tudo o que eu sei do sobrenatural até os três anos de idade. Meu pai estava puxando toras de madeira com um boi. Acho que vocês nunca viram uma junta de bois. Eles costumavam conduzi-los lá nas montanhas e, depois, arrastavam todas as toras e as colocavam no rio, e as transportavam em balsas, e desciam o rio Cumberland até o Mississippi ou até o rio Ohio, e desciam o rio Cumberland em balsas.

E papai estava transportando toras com um boi, com outro homem, e um dia, quando eu era um garotinho, com meu irmãozinho, que havia entrado em cena na época, o qual está na Glória, hoje... Eu tinha uma pedra, e eu andava atrás da casa, onde havia um pequeno riacho que passava atrás da cabana; peguei essa pedra e a joguei no E vocês sabem como um bando de madeireiros era, mais ou menos como um bando de marinheiros, eu acho, em alto mar. Eles estavam sempre me provocando e falando. E penso que eu era um garotinho muito mau. Eles me diziam como eu tinha um músculo grande e como aumentá-lo com meu polegar, vocês sabem. E eu disse ao meu irmãozinho que músculos enormes eu tinha. E eu joguei uma pedra no chão, e como ela afundou no barro.

13 Meu irmãozinho voltou para casa, e ele estava a umas cinquenta jardas da casa [cerca de 45 metros – trad.], mais ou menos. Ele voltou para casa, e eu ainda estava brincando no riacho. Ouvei um pássaro pousando lá em cima, e o pássaro estava gorjeando. Eu o escutei e ele estava assobiando, talvez fosse um pintaroxo ou algo assim, assobiando, cantando.

E então, descendo por ali, veio uma Voz. Agora, lembrem-se, amigos, esta Bíblia está aberta diante de mim quando digo isso. Agora, se veio do pássaro, ou da árvore, eu era apenas um garotinho e não soube. Não posso dizer. Deus sabe. Eu não sei. Mas uma Voz falou comigo, dizendo que eu iria morar perto de uma cidade chamada New Albany. E cerca de um ano depois, ou menos de um ano, meu pai veio para Indiana, e agora morávamos a menos de quatro milhas, e eu fui criado a menos de quatro milhas de New Albany, Indiana.

A próxima aparição que eu soube Disso, eu tinha cerca de sete anos de idade. Havia entrado para a escola. Naquela época, as crianças não iam para a escola até os sete anos. Eu tinha acabado de entrar para a escola, e eu amava pescar, e eu queria ir pescar. E eu fui para os fundos do lago, o velho lago de gelo, meu pai trabalhava para um milionário como motorista naquela época. E eu estava. E meu pai fazia o que era errado. Essas são as coisas que não gosto de dizer, mas, irmão, irmã, quando são verdade, não importa se é contra mim ou a meu favor, devo dizer a verdade.

Meu pai agia errado. Foi durante o tempo da lei seca. Ele bebia muito. E ele fabricava o que bebia e fabricava para os outros. Então, carregando água, eu tive que ir a um desses alambiques uma noite, onde ele e outro grupo de homens. Eu não pude ir pescar. E eu tinha que carregar a água.

14 E vindo por uma rua, onde muitas pessoas aqui mesmo neste edifício agora, que eu vejo, o irmão Ryan, é um deles, sentado aqui, o irmão Bosworth, é outro, sentado perto, e o irmão Baxter está próximo. Eu os levei até ao lugar; eles viram o lugar e tudo sobre ele. Pessoas vêm do Canadá, e de todos os lugares, vão lá querendo ver aquele lugar, saber onde fica. E ali, Alguém falou comigo do alto de um álamo,

dizendo: “Nunca fume, beba ou contamine seu corpo, pois há uma obra para você fazer quando ficar mais velho”. Bem, isso me assustou muito. Eu corri para casa. Mamãe achou que eu tinha me machucado ou algo assim, ou sido mordido por uma cobra.

Então, alguns dias depois disso, sentado... Essa foi minha primeira visão, sentado ali embaixo de um grande álamo prateado no jardim da frente, onde a árvore está até hoje... De pé, em frente àquele lugar, eu vi Algo, como ontem à tarde, eu O vi vindo sobre mim, que eu nunca... eu não sabia o que era. Um pouco mais tarde, eu me afastei e olhei, e vi se movendo daqueles arbustos perto do rio, e ao longo dali surgiu uma grande ponte, e ela atravessava o rio. Eu vi homens caindo dela e perdendo suas vidas.

Fui para casa e contei para minha mãe. Ela afirmou: “Querido, você dormiu”.

Respondi: “Mamãe, eu não estava dormindo”. E continuei: “Eu estava sentado lá. Tive uma sensação estranha, mamãe”. Eu indaguei: “Oh, estou com medo, mamãe. O que há de errado comigo?”

Ela respondeu: “Oh, você só está nervoso, querido.”

Eu disse: “Mamãe, alguma coisa... eu não quero me sentir assim”. E era Algo se movendo. E simplesmente... Ela anotou. E vinte e dois anos depois, a ponte municipal que atravessa o rio Ohio, cruzando o mesmo lugar, e a mesma quantidade de homens caiu da ponte e perdeu a vida, exatamente.

A partir daí, levaria... Um dia desses, quero gravar uma fita cassete e contar tudo detalhadamente, o que levaria horas e horas e horas, para falar sobre as coisas de quando eu era um garotinho, que eu via coisas. Eu vi a enchente de 37 chegando. Lembro-me de que fiquei bem na Companhia de Transferência de Falls City; muitos de vocês, que conhecem Jeffersonville, sabem onde fica. Eu estava lá e estava pregando. Eu havia me tornado ministro naquela época. Muitas outras coisas aconteceram ao longo do caminho, oh, são inúmeras. Como Ele me dizia para observar um determinado lugar, fazer uma determinada coisa.

15 Certa vez, quando papai estava tentando me fazer tomar um copo de uísque, eu disse. Eles me chamaram de maricas, e eu afirmei: “Dê-me a garrafa; nunca serei chamado de maricas”.

Meu pai disse: “Você. Eu criei um monte de filhos, mas um deles é um maricas, e esse é o Bill”.

Eu indaguei: “Eu, um maricas?” Afirmei: “Estou cansado de ser chamado assim”. Peguei uma garrafa, tirei a rolha e comecei a levantá-la para tomar um gole; eu disse: “Vou lhe mostrar se sou um...”

O homem questionou: “Você quer me dizer que é um Branham, um irlandês, e não vai beber?”

Respondi: “Me dê a garrafa”. E eu puxei a rolha para tomar a bebida. Quando comecei a levantá-la, Deus Todo-Poderoso, em Sua graça, me impediu de fazê-lo ali mesmo, ou eu o teria feito.

E eu me lembro de quando era um garotinho e estava na escola, e vi o que o uísque havia feito em minha casa, como eu ia para a escola sem sapatos, sem camisa durante todo o inverno e com o casaco abotoado assim até em cima.

Eu estava lendo onde Abraão Lincoln desceu do barco em Nova Orleans, durante os dias da escravidão, e os vi pegando um grande e corpulento homem de cor e sua pequena esposa, e seus dois filhos, gritando, chorando e orando. E eles o estavam leiloando lá para reproduzi-lo entre mulheres maiores, para gerar um grupo maior, mais saudável e mais gordo de escravos. E aquela mãezinha estava ali, e o velho Abraão Lincoln tirou o chapéu da cabeça, bateu com o punho e disse: “Isso está errado. Esse homem é um ser humano, assim como eu sou um ser humano. E um dia eu vou lutar contra isso com tudo o que tenho, mesmo que custe minha vida”. E ele o fez.

16 Aqui, não faz muito tempo, no coliseu, onde está a veste e o sangue do assassinato... Eu estive naquele coliseu e vi um ancião negro, com uma pequena mecha de cabelo na parte de trás da cabeça, branco como a lã, caminhando com seu chapéu assim, curvado. Ele viu algo e deu um pulo para trás. Eu o vi abaixar a cabeça e as lágrimas escorrerem de suas bochechas negras. Vi que ele estava fazendo uma oração, estava orando. Fiquei perto dele até ele terminar de orar; ele levantou a cabeça e disse: “Obrigado, Senhor”.

Eu o toquei e perguntei: “Tio?”

Ele respondeu: “Sim, senhor”, disse ele.

Eu me identifiquei: “Eu sou um ministro”. Continuei: “Eu estava pensando enquanto você estava fazendo a oração. Qual era o problema?”

Ele respondeu: “Olhe ali”. Eu não conseguia ver nada além de uma veste.

Ele esclareceu: “Naquela veste está o sangue de Abraão Lincoln, que tirou a correia de escravo de mim”. Acrescentou: “Está vendo por que estou emocionado?”

Respondi: “Sim, senhor”. E pensei: “Ó Deus, se o sangue de Abraão Lincoln emociona um escravo que foi libertado da escravidão, o que o sangue de Jesus Cristo deve fazer a um homem ou mulher nascido de novo?”

Eu declarei: “Beber e assim por diante é errado, e um dia eu vou lutar contra isso”. Ainda estou no campo de batalha. Estou me esforçando ao máximo contra isso, tudo o que posso. Sei o que isso faz com os lares.

17 Durante toda a vida, essas coisas vieram e se foram. Finalmente, o chamado para o ministério. Agora, quero que vocês observem. Antes de eu ser um cristão, confessando Jesus Cristo como meu Salvador pessoal, esse dom estava lá do mesmo jeito. Quando eu era um pecador, um estrangeiro, longe da comunidade de Deus, esse dom estava ali da mesma forma, e eu tinha visões da mesma maneira. Deus, que é meu Juiz, diante de quem estou hoje, sabe que essa é a verdade. Será que eu merecia isso? Não, senhor. E a Bíblia confirma e respalda absolutamente que essa é a maneira de Deus fazer as coisas: Dons e chamados são sem arrependimento.

Então, quando alguém me falou sobre Jesus e Seu amor por mim, e eu soube e me dei conta que era um pecador, um estranho perante Deus, eu O aceitei como meu Salvador pessoal. Então, Deus me guiou a algumas pessoas que me ensinaram as Escrituras, e eu recebi o Batismo do Espírito Santo. Então, isso começou a vir a mim o tempo todo.

Consultei clérigos. Primeiro, quando fui ordenado na igreja batista missionária, sabe o que eles me disseram? Agora ele... Quero que vocês entendam isso. Quantos me amam? Levantem as mãos agora como sinal que vocês vão crer em mim. Espero que todos creiam. Vou lhes contar algo aqui que não digo às pessoas publicamente. Mas quero que vocês saibam disso. Eles... Conversei com clérigos; disse: “Ora, há algo que acontece em minha vida”. Continuei: “Como tenho lido a Bíblia, você acha que seria algo de Deus?” E prossegui: “Há... Eu tenho visões, e coisas que eles contam, e coisas diferentes prevendo aquela enchente, quando eu estava lá no muro, desde que eu era...”

Eu era um cristão na época, um ministro batista. Eu estava lá e disse: “Ora, vai haver... Eu tive uma visão, e vai haver vinte e dois pés [quase sete metros – trad.] de água sobre aquela rua lá embaixo”.

Vi alguns dos rapazes dizerem: “O Billy está ficando um pouco estranho. Ele está ficando muito religioso”. Veem?

Eu contava a meus clérigos, meus bispos e pastores, e assim por diante. Eles diziam: “Billy, cuidado com o que você está fazendo. O diabo está nessa linha”.

Respondi: “Oooh, meu Deus!”

“Senhor, o diabo está por aí, tenha cuidado. Veja, sua mãe me disse que você nasceu com uma Luz sobre você. Veja, você pode estar possuído por um demônio que está perto de você.”

Respondi: “Oooh, meu Deus! Hum!” Eu disse: “Bem, eu. Senhor, você pode orar por mim?”

“Sim, nós vamos orar por você, Reverendo Branham”.

“Obrigado, senhor. Ore por mim.” Eu dizia: “Oh, Deus, oh, Deus, um demônio perto de mim. Mantenha-o longe, Senhor. Não deixe que ele se aproxime de mim. Não, não quero ter visões nem nada; não quero ver nada. Eu só quero estudar a Palavra aqui, e orar e pregar a Palavra. Não quero nada disso. Não!”

18 E então, de repente, aqui estava Isso se movendo novamente. Eu não conseguia evitar. Isso me vem de tal forma, que eu. Em 1937, eu lhes contei sobre isso, e vocês viram o que aconteceu. E amigos, eu poderia ficar aqui até depois de amanhã, neste momento, contando a vocês coisas que aconteceram ao longo da vida. E eu tomaria qualquer pessoa, a qualquer momento, em qualquer lugar, que qualquer coisa que foi falada no Nome do Senhor que não viesse a acontecer exatamente da maneira que foi dito que aconteceria. Veem?

Eu me tornei um guarda florestal aqui em Indiana. Eu tinha sido um. fui até Hammond, e por todos os outros lugares. Eu era um agente do Estado, onde quer que me chamassem. Então eu estava trabalhando. E um dia, ao chegar, eu estava tentando lutar contra isso. Eu tinha acabado de... perder minha primeira esposa, fui casado e fiquei sozinho por cinco anos, e meu filho estava indo para a escola. E o que me fez pensar em me casar novamente foi que ela me fez prometer, quando estava morrendo, que eu não viveria sozinho.

E então um dia, fui até uma casa para buscar meu garotinho. Ele estava brincando no monte de areia, com cerca de cinco anos de idade, o pequeno Billy, que você vê por aqui. Eu disse: “Billy, venha para casa comigo”. Eu estava morando em um barco no rio, acampando. Não conseguia ficar em casa. Minha casa não era mais minha casa. Com minha mãe (meu pai havia partido), e com minha sogra, oh, eu simplesmente não conseguia ficar em lugar nenhum. E algumas pessoas ficavam com o Billy. Fui até lá, e ele estava brincando em seu pequeno monte de areia. Eu perguntei: “Billy, você quer ir para casa com o papai?”

Ele se virou e olhou para mim, com seus olhinhos, e disse: “Papai, onde fica minha casa?” Ele não tinha uma casa para onde ir. Não lhe respondi. Eu me engasguei. Virei-me e fui embora. Olhei de volta para o garotinho e pensei: “Ó Deus, um dia, se eu cair em uma forca ou em uma cadeira elétrica, e ele se virar e disser: ‘Papai, se o senhor tivesse feito o que a mamãe lhe disse para fazer, se tivesse me dado um lar e me criado direito, em vez de eu ser levado de um lado para o outro, não teria sido assim”.

E comecei a pensar que talvez, com sua morte, eu devesse permitir que ela partisse deste mundo, talvez ela estivesse certa. Eu me casei novamente com uma mulher

cristã encantadora, cheia do Espírito Santo, que é minha esposa hoje, uma pessoa encantadora.

19 Então, um dia, quando estávamos morando em um pequeno e velho barraco, uma cabaninha, antes que o irmão Ryan me desse uma bicicleta. Que coisa! Nunca vou me esquecer disso, era sobre recolher ofertas. Nunca levantei uma oferta em minha casa. Eles tiram uma oferta para mim, mas...

Um dia, eu me lembro, lá na igreja, eu disse: “Vou recolher uma oferta. Eu só...”

Meda me disse: “Bill, isso... Aqui temos que pagar isso. Temos que pagar aquilo. Temos que pagar isso aqui, e isso ali, e aquilo ali”. Indagou: “O que vamos fazer?” E eu estava ganhando meus vinte e sete dólares por semana.

E eu afirmei... Dos vinte e sete dólares por semana, tirei meu dízimo e o coloquei à parte. Eu disse: “Oh, que coisa”. E expus: “Querida, não consigo nem começar a pagar”. Continuei: “Bem”, nos faltavam cerca de dez, doze dólares. E interoguei: “E aí, o que vamos fazer?” Eu afirmei: “Sabe de uma coisa? Vou recolher uma oferta hoje à noite”.

Ela respondeu: “Vou lá para observá-lo”.

Eu nunca levantei uma oferta. Agora, as pessoas me amavam. Eu tinha uma igreja grande e amorosa, e vocês sabem disso. Eles teriam feito qualquer coisa por mim. Porém, eu tinha condições de trabalhar, por que não trabalhar? Então, eu não queria... Eu mesmo paguei pela igreja, trabalhei e paguei por ela, construí-a ali para a comunidade. Eu amo a Deus; é para Ele que meu amor é direcionado.

20 Assim, eu me lembro que naquela noite ela foi até lá. Estávamos todos sentados ali, e eu afirmei: “Muito bem, nesta noite, amigos, odeio ter que pedir isso a vocês”. Eu a vi olhar para E eu estava tentando manter minha cabeça afastada da direção dela. Eu expus: “Sabem, é simplesmente um desses momentos; eu nunca fiz isso antes, é isso que vocês sabem, eu mal consigo pagar as contas, vocês sabem como é.” E continuei: “Vocês todos têm uma moeda de cinco ou de dez centavos”. Eu perguntei: “vocês gostariam de colocar no meu chapéu aqui?” Eu disse: “Irmão Wiseheart, você poderia vir e pegar meu chapéu e...”

Então, o irmão Wiseheart mal sabia o que fazer. Ele veio atrás do meu chapéu. Eu olhei para aquela mãezinha idosa sentada ali, estendeu a mão para baixo, com aquele aventalzinho, sabe, um aventalzinho xadrez, tirou uma pequena bolsa que tinha um fecho na parte de cima, e começou a procurar ali e pegar... Oh, meu Deus. Eu não podia aceitar aquilo. Pensei: “Essa pobre velhinha ali com esse dinheiro, pegando as moedas de cinco centavos ali dentro. Hã-hã! Eu não quero isso”.

Eu disse: “Eu só estava provocando todos vocês para ver o que fariam”. Então o irmão Wiseheart já tinha meu chapéu, vocês sabem.”

Ele indagou: “Irmão Branham, o que devo fazer?”

Respondi: “Apenas coloque meu chapéu lá atrás. Eu estava só conversando, irmão Wiseheart.” E eu vi minha esposa, ela balançou a cabeça e riu um pouco.

O irmão Ryan me deu uma bicicleta usada. Ele estava lá, e eu saí - ele me deu uma bicicleta, e eu a pinteí e a vendi por dez dólares, não tive que receber uma oferta, afinal, e assim. Essa era a mesma bicicleta que eu estava usando quando aquele ateu me encontrou na esquina e disse o que ele fez, morava ao meu lado. Estou carregando sua Bíblia aqui hoje. E como Deus operou ali.

Oh, é maravilhoso vê-Lo em Seu poder. Então eu... Um dia, voltando para casa, eu estava... Eu estava estudando. Muitos dos ministros me diziam para não dar ouvidos a essas coisas. Vou ter que me apressar. Só tenho cerca de vinte e sete minutos agora. E vou me apressar o máximo que puder, porque eu quero ter uma experiência na África. E esse irmão da África assentado aqui pode compreender isso agora.

E assim, eu me lembrei disso, que eu disse: “Eu não ia ter mais nada a ver com aquilo”. E um dia, eu estava subindo a estrada para fazer uma patrulha na Floresta Estadual de Henryville. E entrei no ônibus. E agora, ouçam cada um de vocês, atentamente. O estranho é que toda vez que eu encontrava uma pessoa possuída por demônios, como uma cartomante, ou algo assim, eles falavam comigo e pareciam me conhecer. E isso me deixava morrendo de medo.

21 Lembro-me de sair uma noite em um parque de diversões; eu tinha cerca de 18 anos de idade. Meu primo, alguns deles e eu estávamos caminhando. Havia uma pequena tenda de cartomantes ciganos ali. Eu estava passando do lado ali, e a pequena cigana disse: “Ei, você, venha aqui!” Bem, nós três nos Ela disse: “Você com o suéter listrado”.

Indaguei: “Eu?”

“Sim!”

Pensei que talvez ela quisesse que eu lhe desse uma Coca-Cola. E eu respondi: “Sim, senhora”.

Ela afirmou: “Sabia que você nasceu sob um sinal?”

Respondi: “Olhe, mulher. Cala a boca.” Saí dali rapidamente. Então, oh, eles começaram a me provocar, fazendo brincadeiras.

E um dia, quando eu era guarda florestal, eu estava no ônibus e fiquei ali. E eu sempre fui propenso a captar os espíritos. Senti uma sensação estranha. Olhei em volta e vi uma mulher grande e forte, sentada ali, bem vestida. Ela olhou para mim e disse: “Olá”.

“Boa noite”, olhei para cima assim.

E ela interrogou: “Você se sente solitário, não é?”

Respondi: “Não, senhora.”

Ela afirmou: “Bem, você não está em sua casa”.

Respondi: “Tanto quanto tenho casa”.

Ela declarou: “Você nasceu para o oeste”.

Interroguei: “Ei, do que você está falando?”

Ela respondeu: “Talvez seja melhor eu me explicar”. Indagou: “Você é um oficial?”

Respondi: “Da Conservação”.

E ela disse: “Talvez seja melhor eu me explicar”. Declarou: “Sou astróloga”.

E eu pensei: “Oh, mais uma dessas pessoas estranhas.”

Então... Respondi: “Sim, senhora”. E fiquei olhando... Fui em direção ao...

Havia um marinheiro parado bem atrás de mim, assim, o ônibus estava lotado. Eu pensei: “É só uma mulher querendo conversar”.

E ela disse: “Gostaria de falar com você por alguns minutos”. E eu agi como se não a tivesse ouvido. Continuei olhando adiante, sabe. E então ela perguntou: “Posso falar com você só um momento?”

22 E eu pensei: “Isso não é comportamento de um cavalheiro, mas eu não quero falar com ela”. Veem? E fiquei esperando ali. Então ela disse: “Ei, você, o oficial da conservação”, interrogou: “Posso falar com você, só um minuto?”

Eu perguntei: “O que você quer?”

Ela respondeu: “Posso falar com você só um minuto?”

Eu perguntei: “O que você quer?” (...)

E pensei: “Foi muito desagradável da sua parte como um homem”, agir tão indiferente, sabe. E ela interrogou: “Você é um cristão?”

Respondi: “Não. O que você tem a ver com isso?” Veem?

E ela disse... Ela respondeu: “Bem, eu só queria saber”. E ela afirmou: “Sabia que você nasceu sob um sinal?”

Oh, que coisa. Eu disse: “Olhe, senhora, eu não quero saber nada disso. Veem?” E continuei: “Não lhe dando uma resposta curta, eu tenho uma mãe em casa. Veem?” E eu repeti: “Não quero saber nada disso”.

Ela ponderou: “Oh, não seja tão duro”.

E eu respondi: “Bem, não quero saber nada dessas coisas.” Veem? Eu afirmei: “Não sei nada disso; não sei nada sobre qualquer coisa religiosa, e não quero saber nada disso.” E declarei: “Não quero ferir seus sentimentos”. Eu apenas continuei olhando para frente.

Ela disse: “Que coisa...” E prosseguiu: “Você não deveria agir assim”.

E eu argumentei: “Bem, eu não quero deixar de ser um cavalheiro, mas eu...”

Ela afirmou: “Veja! Isso não tem nada a ver com religião”. Ela disse: “Estou indo para Chicago”. Estávamos em um ônibus da linha Greyhound. Ela afirmou: “Vou ver meu filho, que é um pastor batista”. E contou: “Eu trabalho na Casa Branca”. E interrogou: “Você sabia que a primeira coisa, você sabia que os Estados Unidos e toda a astronomia, e como eles fazem?”

Respondi: “Não sei nada disso”. Veem?

Ela disse: "Bem, eu trabalho na Casa Branca". E ela disse: "Bem na escadaria da Casa Branca, tem um calendário de astronomia". Disse: "Tem um marinheiro atrás de você. Pergunte a ele se a lua não controla as marés".

Eu disse: "Tenho bom senso o suficiente para saber disso." Viu?

E ela disse: "Bem, é isso mesmo." Disse: "E o seu nascimento tem algo..." Disse: "Talvez eu possa lhe dizer exatamente quando você nasceu, você acreditaria em mim?"

E eu contestei: “Em primeiro lugar, você não consegue fazer isso”. Veem?

Ela afirmou: “Oh, sim, eu posso”.

Eu disse: “Diga, então.”

Ela declarou: “Você nasceu no dia 6 de abril, às cinco horas da manhã, em 1909.”

Respondi: “Isso mesmo.” Sugeri: “Diga a esse marinheiro quando ele nasceu”.

Ela se opôs: “Eu não conseguiria”.

“Bem”, eu interroguei: “por que você não pode dizer a ele, se você... se você pôde me dizer?”

Ela respondeu: “Porque você nasceu sob um sinal; não sei quando ele deveria aparecer”. Ela questionou: “Os ministros nunca falaram com você?”

23 Respondi: “Não tenho nada a ver com pregadores”. Continuei: “Não tenho nada a ver com eles, de jeito nenhum”. Eu sempre fugia deles, vocês Eu... Pensando nisso, falando comigo, e eu sabia que era a mesma coisa, minha mãe me disse que

essas coisas eram do diabo, e eu me afastei delas. Veem? E eu disse: “Não, senhora. Não tenho nada a ver com isso”.

E ela indagou: “Bem, ninguém nunca lhe disse isso?” E continuou: “Não é estranho que os pregadores não saibam disso?”

Respondi: “Eu não me meto onde eles estão”. E concluí: “Eu lhe agradeço muito”.

Ela falou: “Bem, veja. Você nasceu sob um sinal, quero lhe dizer isso, como um dom”. E acrescentou: “Se você ao menos pudesse reconhecê-lo”.

Respondi: “Sim, senhora.” Argumentei: “Talvez eu seja um Daniel Boone, gosto de caçar e nasci em Kentucky”. E assim... Ela disse, e assim.

E ela falou: “Não”, ela me chamou e esclareceu: “Não, não é disso que estou falando”.

Eu disse: “Bem, talvez eu seja um homem de negócios. Tenho uma educação de escola primária”.

Ela repetiu: “Não é disso que estou falando. Não sei o que você seria. Mas sei que, de acordo com a astronomia, que naquela época, eles eram...”

Ela tentou me contar sobre o... dos ciclos e, em comemoração ao Filho de Deus, quando três estrelas se Ela falou: “Três homens sábios, os magos estavam seguindo três estrelas diferentes, eles não sabiam quando elas vinham”. E prosseguiu: “Quando eles se reuniram e se encontraram no portão de Belém, seguindo três estrelas diferentes, e formaram a única estrela da manhã, que pairou sobre o Cristo...” E ela contou: “Um era da linhagem de Cão, outro de Sem e o outro de Jafé, os três filhos de Noé”. E repetiu: “Essas três estrelas se juntaram e formaram a única estrela que pairou sobre Cristo”. E continuou: “Então, quando elas se separaram, nunca mais voltaram às suas órbitas, nunca mais o fizeram desde então.” E afirmou: “Todos os observadores de estrelas do país nunca viram algo assim. E eles nunca notaram isso; foi simplesmente dado de forma sobrenatural”, e continuou falando assim, com todas as suas coisas.

Bem, eu não conseguia entender do que ela estava falando. E ela finalizou: “Em comemoração ao maior dom que Deus já deu à Terra, Ele envia algo menor em comemoração àquele tempo”

“Bem”, eu afirmei: “senhora, eu não sou cristão. Não tenho nada a ver com pregadores. Não tenho nada a ver com o que você. Não sei nada sobre as estrelas. Tudo o que sei é que sou o guarda florestal de Indiana. Estou fazendo o melhor que posso. Obrigado”. E fui em frente, assim.

24 Bem, essa é mais ou menos a atitude. Mas é estranho que isso... Então eu, depois de minha conversão, e assim por diante, mais tarde na vida, depois que se

iniciou minha conversão, então foi ficando cada vez pior, e ficou tão ruim para mim que eu orava e dizia: “Ó Deus, tire essa coisa. Não quero mais ver isso, nunca mais. Deus, sou um cristão agora. Pertença a Ti. Por favor, não deixe que isso aconteça comigo novamente. Não me mostre nada assim, Senhor. Apenas me deixe seguir como estou agora. Por favor, deixe-me apenas estudar a Palavra, como me ensinaram a fazer aqui, e estudar a Palavra.” Mas Isso sempre acontecia.

E um dia, cheguei em casa, tirei meu casaco e fui dar uma volta pela lateral da casa. Havia um homem sentado na frente esperando por mim, irmão da minha pianista do tabernáculo em Ele perguntou: “Estou indo para Madison esta tarde, Billy. Você gostaria de ir comigo?”

Respondi: “Não. Não posso ir. Tenho que patrulhar”. E eu falei: “Não posso ir.” Na época, eu estava patrulhando as linhas de alta tensão. E eu respondi: “Não posso ir”. Comecei a andar ao redor da casa e, quando comecei a andar ao redor da casa, pareceu que todas as copas das árvores – bem ali, irmão Ryan, onde você e eu nos ajoelhamos para orar –, desceram daquele jeito, e eu quase desmaiei. Caí de costas nos degraus e parei ali. E pensei: “Hummmmm!”

Minha esposa saiu correndo, ela trazia um pouco de água. Ela perguntou: “Você está desmaiando, querido?”

Respondi: “Não.” Eu disse: “Só um momento”.

Afinal de contas... Ele estava. Ele entrou correndo, o Sr. Gibbs, então ele voltou novamente, voltou para o seu lugar. E eu disse: “Pode ir, estou bem”.

Então ela perguntou: “O que aconteceu com você? Você ficou doente?”

Respondi: “Não, querida. É a mesma coisa de novo.” Eu afirmei: “Olha, eu tenho dezessete dólares guardados Vou ter um confronto com Deus. Estou cansado disso. Tenho um lugar para onde vou, aqui no Green's Mill”. Muitos de vocês sabem onde é o meu esconderijo, onde o FBI não conseguiu me encontrar, em uma caverna, para onde vou. Vou para lá quando as coisas ficam ruins e resolvo ali com Deus.

Fui para um lugar lá, uma pequena e velha cabana onde eu costumava ficar quando pescava, caçava e fazia armadilhas ali. Eu disse: “Meda, não sei quando voltarei para casa. Não posso lhe dizer. Talvez eu volte para casa em uma... duas horas; talvez eu volte para casa em três dias. Talvez não volte para casa por duas semanas ou dois meses. Não sei quando voltarei para casa. Mas estou cansado disso. Não posso viver como prisioneiro”.

Eu disse: “Todo mundo está me dizendo que eu vou... que eu sou um demônio, e assim por diante, por isso, e eu tentando viver uma vida cristã. E em meu coração

eu amo o Senhor Jesus e espero ir para Casa no Céu. E eu não quero ser atormentado assim”.

25 Eu fui até lá. Entrei em um Li a Bíblia e chorei... [espaço em branco na fita – Ed.]... não havia luz ali, então tive que fechar a Palavra e voltar. E comecei a orar; eu disse: “Deus, por favor, sou um cristão. Eu te amo. Tu sabes que eu te amo. Tu conheces meu coração e me conheces melhor do que eu mesmo. Eu te amo. E os clérigos e demais me dizem que o diabo, um espírito está me rodeando, e Senhor, não quero ter isso ao meu redor. Tu sabes que não quero. Tu sabes que eu te amo. E eu creio em Ti de todo o meu coração. Então, por que Tu permites que minha vida seja atormentada dessa maneira? Por que farias isso? Por que não me libertas disso para que eu possa pregar e me sentir livre disso?” E assim continuei. E eu estava implorando a Ele.

Eu estava ali por volta de duas ou três horas da manhã; estava orando, chorando e implorando. Fiquei ali um pouco, olhei pela janela e voltei. Pensei: “Bem, não vai demorar muito até o dia raiar. Quando o dia amanhecer”, eu disse, “vou sair da cabana, vou subir até aquelas colinas e voltar para a minha caverna. E ficarei lá”. Como Buddy Robinson disse: “Até que Ele encontre uma pilha de ossos quando voltar. Ou algo tinha que acontecer”.

Fiquei ali e orei; voltei e, pela primeira vez em minha vida, parecia que algo agora estava... Ouçam agora. Não era uma visão, mas parecia algo me dizendo: “Será que aqueles ministros estão errados? Talvez isso esteja certo”. Bem, comecei a pensar. Pensei: “Talvez eles estejam errados”.

Bem, pensei: “Bem, então se eles podem estar errados, como é que essas pessoas possuídas pelo diabo, cartomantes e demais, me dizem tudo sobre isso, e esses homens santos de Deus não sabem nada sobre isso?”

Então me veio à mente o seguinte: Quando Jesus nasceu, foram os observadores de estrelas, os magos, que viram a estrela e a seguiram até Belém. É isso certo? Nenhum homem santo a viu. Magos, observadores de estrelas, homens sábios, e aqueles nas. Aqueles nas torres dos astrônomos, que observam as estrelas todo o tempo, eles nunca viram a estrela. Mas a Bíblia diz que havia uma estrela lá. Foi dado aos magos vê-la. É isso correto?

Isso já havia aparecido enquanto eu estava batizando aqui embaixo; é bem no final de Indiana, no outro extremo de Indiana ali, onde milhares de pessoas estavam de pé na margem, quando eu estava ali batizando. Comecei a dizer: “Pai, enquanto eu batizo este rapaz com água para o perdão de seus pecados, então, Senhor Jesus, dá-lhe o Espírito Santo”. Na décima sétima pessoa que comecei a batizar, uma Voz bradou do céu, numa tarde brilhante, descendo dos céus em um redemoinho, e aqui veio essa Luz fazendo: “Whooooosssh”. Os jornais publicaram: “Luz mística

aparece sobre pastor batista local enquanto batizava”. Desceu e pairou sobre onde eu estava e permaneceu ali. As pessoas desmaiaram e se levantaram, depois Ela voltou para os céus, e cada uma delas ficou ali olhando para Ela. Lá estava Ela.

26 Era meu primeiro reavivamento, olhei ao Eu não sabia. Ali estava. Os homens de negócios da cidade, um grupo deles me encontrou naquela tarde e conversou comigo depois que batizei. Eu tinha batizado quinhentas pessoas em meu primeiro avivamento. Eles perguntaram: “O que isso significa?”

Respondi: “Não sei”. Eu afirmei: “Sou um crente. Não sei. Pode ter sido para vocês, os incrédulos. Não posso lhes dizer”. Mas enquanto estava naquele quarto, comecei a me perguntar.

Vejam. Todos aqueles homens, ninguém poderia dizer que os sacerdotes não eram homens santos nos dias de Jesus. É correto isso? Eles eram homens santos, bons, justos, estudiosos das Escrituras. Mas enquanto eles estavam lá discutindo que tipo de botões deveriam ter em seus casacos, alguns magos estavam vindo para adorar a Cristo, que já havia nascido. É isso certo?

Vejam. E quando Seu ministério público chegou... Agora ouça, quando Seu ministério público chegou, eles disseram: “Ele é um demônio, Belzebu, o chefe dos adivinhos, o melhor médium que há. Ele conhece os erros deles. E Ele sabe todas essas coisas. Ele é um demônio”. É isso certo?

Quem diz que isso é a Escritura? Digam: “Amém”. [A congregação responde: ‘amém’ – Ed.].

Mas o mais estranho foi que os demônios se viraram e disseram: “Não, Ele não é. Ele é o Filho de Deus”. Aleluia. Deus fará com que o diabo, Seu inimigo, testifique que Ele é o Filho de Deus”.

O diabo disse: “Eu sei quem Tu és, Tu és o Santo de Israel”.

E os pregadores, aqueles homens santos, disseram: “Ele é um demônio. Ele é um demônio.”

O demônio disse: “Ele é o Santo de Israel”.

Eu vi isso. Eu vi quando Paulo e Barnabé foram até lá para pregar uma vez. O pregador disse: “Esses homens são impostores. São demônios. Eles alarmam as pessoas. Não lhes deem ouvidos. Eles têm alvoroçado o mundo. Eles estão errados”.

E a adivinha os seguiu pela rua dizendo: “Eles são homens de Deus, para nos anunciar o caminho da vida”. Pregadores diziam que eles eram demônios, e o demônio dizendo que eles estavam anunciando o caminho da vida... Aleluia!

27 Não pensem que estou emocionado. Agora chegou a um ponto em que você não pode ouvir ninguém. Você tem que ouvir Deus. Que a palavra de todo homem seja mentira. Sei mais sobre isso agora do que jamais soube em minha vida. Não faz diferença o que as pessoas dizem; o que importa é o que Deus diz. Se estiver de acordo com a Palavra, então é verdade. Se o material está lá para produzi-lo, porque Deus testifica de Seu dom.

Se você der ouvidos ao pregador, alguma vez, você se meterá em problemas, pelo menos alguns deles.

Observem. Lá eles estavam todos confusos em sua doutrina. E os demônios aqui, os adivinhos eram os únicos... Eles eram os... não os únicos, mas aqueles que reconheceram que Ele era o que era, e reconheceram que os apóstolos eram o que eram, homens de Deus. Adivinhos e demônios...

Então Paulo se virou e repreendeu o espírito de adivinhação da mulher; ela não pôde mais adivinhar. Ele não precisava que o diabo testificasse quem ele era. Ele sabia quem era. Ele era o santo de Deus. Não precisava da ajuda do diabo. Mas, de qualquer forma, o diabo estava dizendo a verdade sobre ele.

Jesus disse àquele demônio: “Cala-te, mas sai dele”. Sim, senhor. Ele não precisava da ajuda do diabo, mas o diabo estava gritando. Tantas pessoas falando sobre...

Assim, num dia desses, antes de eu ir embora, vou pregar sobre demonologia e mostrar a vocês o que são os demônios. Vocês não percebem como eles ficam cara a cara com Deus e imploram para descer e fazer algo a respeito? Ora, isso é bíblico, apesar de sabermos de outra forma. Como aqui mesmo na reunião à noite, quando alguém chega à plataforma com um pouquinho de fé, você ouve outro lá clamando por ajuda. Aquele que está aqui na plataforma, talvez, esteja morrendo com câncer, e outro sentado ali em cima com câncer. E esse câncer, sabendo que ele está enfrentando aqui embaixo, se aquela mulher somente crer no que estou dizendo, e crer em Jesus Cristo, ela será curada com toda a certeza. Então, para destruir a fé daquela mulher, o outro demônio grita para ela. E eu me coloco entre eles e digo: "Aí estão vocês. Vocês dois creem".

28 Oh, estamos vivendo no dia de Cristo, o poder e a ressurreição e o Espírito As pessoas estão. É hora de parar de brincar de igreja. Tudo bem quanto a essas ideias formais e ritualísticas. Chegará a hora em que vocês verão que eu lhes disse a verdade. Correto. É claro que agora é difícil. Eu sei que é. Mas falo em Nome do Senhor. E sei do que estou falando. Deus testifica da mesma forma, que é a verdade. Muito bem.

Então, ali, pensei: “Oh, então, talvez eu esteja errado. Talvez eu tenha me enganado. Eu deveria ter abraçado isso; eu deveria ter dito algo”. Mas eu me ajoelhei e clamei: “Deus, se eu estive errado e recusei algo que eu não entendia, tentando ouvir o que

os pregadores me diziam. Talvez, se eu estive errado, então, Senhor, eu não entendo isso de acordo com a Bíblia. Mas se eu estiver errado, perdoe-me”.

Eu me levantei e estava chorando. Sentei-me e olhei em volta. Vi uma luz brilhar no cômodo, como aquele jovem que acendeu a lâmpada. E pensei: “Alguém deve estar chegando”. E aqui no chão havia uma grande Luz, se aproximando. Logo acima dela havia um halo, uma Coluna de Fogo, que se movia, e caminhando por ali vinha um Anjo de Deus. Não era imaginação, Ele estava lá. Olhei para Ele e conversei com Ele.

Ele se aproximou, com os braços cruzados, um homem grande, de boa aparência. Parecia que. Parecia que se Ele tivesse falado, o mundo teria explodido. Disse: “Fui enviado da Presença do Deus Todo-Poderoso para lhe dizer que você nasceu com este propósito de orar pelos enfermos, de ir a todas as partes do mundo e orar por monarcas e grandes homens; e curas e assim por diante acontecerão. E essas coisas acontecerão. E grandes congregações se reunirão, e isso causará um reavivamento que varrerá a terra”.

Eu argumentei: “Senhor, eu não tenho escolaridade. Eu... Eles não vão crer em mim”. E prossegui: “Eles não vão...”

Ele declarou: “Assim como ao profeta Moisés foram dados dois sinais para confirmação de seu ministério, que ele tornaria sua mão leprosa e então a curaria, e a vara se tornaria uma serpente, e assim por diante”. Ele continuou: “A você também serão dados dois sinais. Um deles é que você colocará a mão sobre a pessoa. Então isso lhe será dado... Não pense nada de si mesmo, isso lhe será dado. Então acontecerá que, depois de algum tempo, se você for reverente, então lhe será dado conhecer os segredos de seus corações e as coisas que estão erradas com eles.”

29 Muitos de vocês aqui sabem quando o primeiro estava em operação, só havia um, e não o Não é verdade? Mas eu profetizei que ele estaria ali. E eu afirmei: “É por isso que estou aqui”. E repeti: “É por isso que estou aqui.” Eu disse: “Agora, é com isso que estou preocupado”. E prossegui: “Eu vim aqui, Senhor, e me disseram que isso era o diabo, que eu... que isso estava errado. Mas há poucos momentos eu o percebi”. É claro que foi a presença Dele no cômodo que mudou isso, naturalmente. Então, foi...

Eu relatei: “Disseram-me que isso era errado”. E Ele me citou a Escritura em que Jesus sabia onde Natanael estava. E a mulher junto ao poço, e Jesus afirmando que um pouco de tempo e o mundo não O veria mais, mas Ele estaria conosco, também em nós, até o fim do mundo. E que essa luz e assim por diante era apenas uma confirmação e assim por diante.”

Então eu disse: “Eu irei”. Ele me abençoou e retornou. Ele nunca me mandou curar os doentes. Ele ordenou: “Ore pelos enfermos”. Mas Ele me disse: “Diga a eles... contando-lhes os segredos de seus corações, e as pessoas poderão crer”. Veem? Não é nada... Agora, esse é um dom Divino. Então, a partir daí, isso começou. E vocês sabem o restante, como acontece.

Agora, para a África, rapidamente. Assim, quando eu estava com o irmão Bosworth na plataforma, uma noite, em Houston, Texas, onde milhares estavam reunidos. Raymond Richey veio aqui outra noite, olhou ao redor e disse: “Veja, não se parece muito com sua reunião, todos esses assentos vazios”.

Respondi: “Mas irmão Richey, Deus me enviou a Hammond”. Ele disse: “Billy, lamento sua falta com todo o meu coração”.

Eu respondi: “Tudo bem, ore por mim, irmão Richey.” E prossegui: “Eu falaria com você, mas são só alguns...”

Ele respondeu: “Entendo”. Ele estava de pé no corredor. E foi embora.

30 E naquela noite, lá, um senhor muito clerical se levantou e publicou no jornal que eu era um impostor e que deveria ser expulso da cidade, e que eu estava me passando por um cristão ou um homem de Deus. Ele declarou que eu deveria ser expulso da cidade, e também disse que me desafiaria para um debate aberto". Alegou que eu não poderia provar nas Escrituras o que estava falando. [Espaço em branco na fita – Ed.]... Duvidava dos milagres de Cristo, que até mesmo Lázaro havia morrido novamente. Então ele lançou o desafio.

O irmão Bosworth veio e disse: “Olhe aqui, irmão Branham”.

Respondi: "Isso não me incomoda, irmão Bosworth. Paus e pedras podem quebrar meus ossos, mas palavras nunca me incomodam." Veem?

Ele disse: “Bem, irmão Branham...” O irmão Bosworth, com setenta e poucos anos de idade, tinha muito fogo e garra dentro de si. Ele insistiu: “Isso está errado e tem que ser resolvido”.

Respondi: "Não discutimos com as pessoas. Há milhares de pessoas lá para receberem oração, um grande coliseu lotado de gente". Expressei: “Meu Deus, qual é o sentido de discutir com um crítico lá? Deixe-o para lá enquanto o restante das pessoas está sendo curado, deixe-o ir".

Jesus disse: *"Deixai-os; ora, se um cego guiar outro cego, ambos cairão na cova"*.

Eu lhes digo, não estou criticando os batistas. Mas os batistas, fundamentalmente, sabem do que estão falando, quando se trata da Palavra. Mas eles não sabem nada acerca do sobrenatural. E, meus irmãos, é aí que vocês estão perdendo a bênção. Vocês estão certos em suas palavras. Eu creio em vocês. Concordo com vocês nas

coisas em que vocês creem posicionalmente em Cristo, que o crente ocupa seu lugar em Cristo, pela fé, e ele se torna um filho de Deus pela graça de Deus. Eu creio nisso e concordo com vocês. Mas vocês se inclinaram demais para esse lado”.

Isaías disse: “Haverá um alto caminho, e um caminho (‘e’ é uma conjunção.), e um caminho”. Não será chamado de alto caminho da santidade. Será chamado de caminho da santidade. Bem no meio da estrada, deste lado há isto.

31 Algumas pessoas, quando nascem de novo, ficam bem no meio do caminho, com os olhos em Cristo. Finalmente chegam aqui, com tanto conhecimento e sabedoria, até que, oh, eles sabem tudo. Você não sabe nada. E se você não fizer isso, você se desvia para o outro lado, para um monte de fogo selvagem e fanatismo. Correto. Mas bem no centro do caminho há um Evangelho verdadeiro, sólido, não adulterado e poder de Deus. Isso é certo. Bem ali, onde você pode levá-lo a reis e monarcas, onde qualquer pessoa pode se levantar e buscar, e eles podem ver que é o poder do Deus Todo-Poderoso, não um fanatismo, nem uma formalidade. É o poder de Deus.

E então, ali, nisso, o irmão Bosworth disse: “Deixe-me discutir isso com ele”.

No segundo dia, ele saiu e disse que eu deveria ser expulso da cidade, e que ele deveria ser o homem para fazer isso. Bem, para mim, se me permite a expressão, isso me mostrou que o homem ainda não tinha ido ao Calvário.

(...) Um cristão não toma essa atitude. Quando você nasce de novo, você ama seu irmão. Isso é certo. Assim, pelos seus frutos, você os conhece. Então eu deixei isso assim.

O irmão Bosworth, ainda assim, não conseguia ficar satisfeito. Ele disse: “Deixe-me lidar com isso”.

Respondi: “Não cause confusão.”

Ele prometeu: “Irmão Branham, eu não vou causar confusão; mas... Devemos isso à sociedade desta cidade, porque eles publicaram isso no jornal e os deixaram pensar que somos um bando de tolos e não sabemos do que estamos falando. Deixe-me desafiá-los”.

Pensei: “Isso é ser muito corajoso”. Como o velho Calebe de outrora: “Deixe-me tomar aquela cidade”. Veem? Fiquei admirado com o velho irmão. Olhei para trás por alguns minutos e disse: “Tudo bem, irmão Bosworth, se você me prometer que não vai causar confusão.” Agora, ele está sentado aqui me ouvindo.

E ele respondeu: “Não vou causar confusão. Apenas apresentarei o Evangelho para ele”.

Eu consenti: “Tudo bem”.

Então, no dia seguinte, nós pegamos... Os repórteres não o deixaram entrar no local onde eu estava, o Rice Hotel; eles não os deixaram entrar no quarto. Então, eles queriam saber o que eu iria dizer sobre isso.

32 Mas então, no dia seguinte, as manchetes do jornal "A Crônica de Houston" e por toda parte diziam: "Penas eclesiásticas vão voar". Vocês sabem como os jornais sempre têm que aumentar o "Oh, como eu seria desafiado em um debate com... o jovem Dr. Best, e o que ele ia fazer. E tudo isso."

Então ele veio para... Ele afirmou: "Eu vou..." Ele foi e contratou alguns fotógrafos profissionais da Associação Americana de Fotógrafos e disse: "Vão e tirem seis fotos minhas, enquanto eu esfolo aquele velho. Vou esfolá-lo, esfregar sal em seu couro e pendurá-lo em minha porta, como um memorial à cura Divina".

Você consegue imaginar um cristão falando uma coisa dessas? Não consigo imaginar um homem nascido de novo falando desse jeito. Vou lhes dizer. É isso que ia acontecer. Então, o Kipperman, que é um judeu ortodoxo, o Sr. Ayers, um católico romano, os dois rapazes que trabalhavam no estúdio. Eles vieram e o Sr. Ayers havia dito tudo sobre mim. Um tumor havia saído da garganta de uma mulher, que esteve lá antes. Ele refutou: "Ele a hipnotizou". E, meu Deus, como ele me criticou no jornal no dia anterior.

Então, eu fui naquela noite e todos se reuniram ali. Milhares deles se reuniram, e foi então que eu entendi o que significavam os amigos. Eles vieram do leste e do oeste, viajaram em aviões especiais, trens e tudo o mais, em meu socorro. Não fazia diferença então se você era da Igreja de Deus, da Assembleia, ou quem você fosse, a verdade estava em jogo.

Irmão, um dia, quando a perseguição vier, você verá a grande Igreja de Deus redimida se manter unida assim, pedra por pedra. Você esquecerá que é metodista, batista ou quem você seja, quando a perseguição se levantar e o comunismo se estabelecer, a Igreja de Deus se ajuntará, pedra por pedra.

Quando Salomão construiu o templo, uma pedra foi cortada desta forma, outra daquela, e tudo assim. Mas quando foram juntá-las, ela foi colocada junto com a outra, e isso formou a Igreja do Deus vivo. Suas pequenas diferenças serão esquecidas então.

Ali, havia uma coisa em que todas as pessoas do Evangelho Completo criam: Cura Divina. Eles viajaram cerca de quinhentas a seiscentas milhas [aproximadamente 800 a 950 km –] em aviões e trens para vir. O que era isso? A coisa em que eles criam estava em jogo. E seu amigo, em quem eles criam, estava ali para enfrentá-la. E ali estava, eles queriam vir para ver tudo aquilo. Queriam ficar ao seu lado. Essa é a maneira de fazê-lo. Aleluia.

Sou um verdadeiro Kentuckiano. Juntos nós permanecemos, divididos nós caímos. É dessa maneira, cristãos, se já houve um tempo em que devemos nos unir, é agora. É agora.

33 Então, quando chegou aquela noite, minha esposa disse: “Querido, você não deveria ir lá esta noite; aquela unção está sobre você. E não vá até lá, porque você vai manchar a reunião da noite anterior”

Respondi: “De alguma forma, eu sinto que devo ir”. Meu irmão, que me levava e me trazia, como meu filho faz agora, e mais alguns homens, disseram: “Irmão Branham, creio que eu não deveria ir”. E prosseguiram: “Porque eles estão prontos para brigar. Eu sei como esses homens são.” Concluíram: “Eles vão brigar e causar agitação.”

Bem, eles... Eu afirmei: “Sinto que devo ir. Vou subir até a galeria, colocar meu casaco sobre as orelhas e me acomodar lá”. Eu afirmei: “Eu quero ir”. Então eu fui.

Eles me levaram, subi até lá, com meu paletó todo puxado para cima e me sentei. E o irmão Bosworth se levantou ali, como um velho patriarca, e desafiou. E ao ser desafiado, o Sr. Best, com cerca de trinta anos, havia acabado de sair do cemitério. E então, eu disse cemitério. Isso mesmo. E então, seminário, se você quiser chamá-lo assim.

De qualquer forma, o irmão Bosworth se levantou e disse: “Eu tenho (esqueci quantas) diversas Escrituras anotadas aqui, Best, sobre a atitude atual de Cristo no Novo Testamento em relação aos doentes e aflitos. Se você puder pegar o Testamento, ou a Bíblia em qualquer lugar, e refutar qualquer uma delas, eu sairei da plataforma como um cavalheiro”. Ele estava com medo de pegar o papel. O irmão Bosworth ficou surpreso com ele.

Ele propôs: “Então vou lhe fazer uma pergunta. Se me responder sim ou não, isso resolverá a questão para sempre”.

“Está bem.”

Ele interrogou: “Os nomes redentores de Jeová foram aplicados a Jesus, sim ou não?” Isso pôs fim à questão. Se Ele é Jeová-Jireh, Ele também é Jeová-Rafa. Tudo... Se Ele era o sacrifício provido por Deus, se Ele não é Jeová-Jireh, então Ele não é o Salvador, Ele não é o Sacrifício provido. Isso acabou com tudo.

34 Best saltou daqui e dali, e gritou, e bateu os pés, e agitou, e bufou, e se enfureceu, deu um tapa no pregador, e assim por diante, pregou um bom sermão Campbelita lá, e não falou sobre quando... Você sabe onde ele aplicou a cura Divina? Primeira aos Coríntios 15, quando isto que é mortal se revestirá da imortalidade. O irmão Bosworth replicou: “Eu também creio nisso, senhor. Mas estou falando sobre a cura Divina agora na expiação”.

Então ele se ensoberbeceu e disse: “Traga aquele curador Divino”.

O irmão Bosworth respondeu: “Ridículo.” Continuou: “O irmão Branham não afirma ser um curador Divino; ele apenas afirma ser capaz de ajudar as pessoas orando por elas.” E prosseguiu: “Pregar a cura Divina não faz dele um curador Divino, assim como pregar a salvação não faz de você um Salvador Divino.” Então ele seguiu adiante.

E depois de algum tempo ele continuou falando. O irmão Bosworth disse: “Eu sei que o irmão Branham está na reunião.” Eu estava sentado a duas vezes a distância deste edifício, bem lá em Disse: “Eu sei que ele está aqui. E se ele quiser vir e despedir a audiência, somente, que ele venha fazer isso, mas ele não é obrigado.”

E as pessoas começaram a olhar em volta. Eu estava ali, ouvindo o irmão Bosworth e o admirando. E assim que ele disse isso, senti o Espírito Santo descer. Oh, aquele mesmo vento veio: “Whooooosssh!” Olhei para minha esposa e voltei a olhar para meu irmão.

Ele disse: “Fique quieto, Bill”.

Senti Aquilo novamente: “Whooooosssh”, Algo se movendo. Vocês podem me chamar de fanático se quiserem, façam-no e resolverão isso no tribunal de julgamento de Deus. Senti Algo se movendo e me levantei.

Howard disse: “Bill, sente-se”.

Respondi: “Deixe-me quieto, Howard, em Nome do Senhor. Ele está próximo”.

35 Nesse momento, as pessoas começaram a gritar, milhares delas estavam lá embaixo, os porteiros formaram uma grande fila. Caminhei até a plataforma. Eu afirmei: “Não tenho a pretensão de ser um curador divino e lamento que o Sr. Best. e que nenhum de vocês pense mal dele. Sua mãe o amava tanto quanto minha mãe me ama. E está tudo bem. É por isso que somos americanos e é por isso que estão morrendo no campo de batalha, para que possamos ter nossos direitos e assim por diante. Está tudo bem”. Mas eu declarei: “Discordo dele no que diz respeito às Escrituras”.

Ele afirmou: “Como homem”, e prosseguiu, “como homem, eu o admiro; mas quanto às Escrituras, eu discordo”.

Eu respondi: “Esse é um sentimento mútuo”. E continuamos. Então, estávamos...

Ele respondeu: “Tudo bem”. E prosseguiu: “Agora, vejam só”, e ele foi até lá depois do pequeno alvoroço, e acabou batendo no pregador.

Então, eu disse: “É uma pena que as pessoas tentem debater essas coisas, quando estão bem aqui.” Eu expus: “Uma coisa que o Sr. Best falou que eu gostaria de

pontuar, ele disse que sentiu pena dessas pessoas sentadas aqui com câncer e assim por diante, que ele sentiu pena delas. Eu esclareci: “Não creio que isso seja verdade. Não creio que ele quisesse dizer isso sinceramente, porque bem ali na audiência há pessoas que, há poucas noites, estavam sentadas aqui doentes e aflitas com câncer e cegueira, como essas pessoas estão, e ali estão elas bem. E ele está tentando privar essas pessoas da única esperança que elas têm de viver e depois diz que é sincero e que sente pena delas. Não creio nisso”.

Ele replicou: “Oh, os batistas não creem em tais coisas”. E prosseguiu: “Só vocês, bando de idiotas, creem nessas coisas”. E concluiu: “Um batista não crê em cura divina”.

O irmão Bosworth interrompeu: “Com licença. Espere um momento”. Ele perguntou: “Quantos de vocês aqui nesta igreja, neste edifício, esta noite...”

E havia uma grande quantidade de ministros batistas assentados ali, que o irmão Richey havia acabado de chamar. E interrogou “Qual de vocês o enviou aqui?” Então é melhor a igreja batista tomar cuidado. Há milhares e milhares de membros assentados aí. Veem?

Então ele disse que nenhum deles o enviou; ele enviou a si mesmo. A Conferência Batista não seria responsável por enviá-lo; foi ele mesmo. Muito bem.

36 O irmão Bosworth interrogou: “Quantos batistas aqui que frequentam uma boa igreja batista e têm bom companheirismo, podem dizer que foram curados desde que o irmão Branham esteve aqui, por cura Divina, coloquem-se de pé?” E centenas deles se Indagou: “E quanto a isso?”

Sabe o que o irmão Best disse? Ele disse: “Qualquer um poderia testificar de qualquer coisa, eu não creia de qualquer forma.” E se foi. Oh, que coisa! Aleluia! Observem.

Então eu fiquei ali e me manifestei: “Eu não afirmo ser um curador. Quando eu nasci, me foi dito que um Anjo de Deus se aproximou de mim. Aqui há alguns dois ou três anos atrás, em um lugar, Ele me comissionou para ir orar pelas pessoas enfermas, e assim por diante, o que eu devo fazer, orar.” E eu relatei: “Tenho uma carta aqui agora, e um telegrama do Rei George da Inglaterra, o qual sofria de esclerose múltipla, que era aquele homem que foi curado aqui em Fort Wayne, o qual era amigo de seu secretário particular. E ele já enviou dois telegramas para que eu fosse orar por ele lá”.

E expus: “O rei George da Inglaterra, o rei mais poderoso, o maior, o mais importante rei da Terra hoje”. E prossegui: “Deus me disse, aquele Anjo que foi enviado por Ele disse que eu estaria orando por reis e grandes homens e assim por diante, como médicos e assim sucessivamente, que foram curados agora mesmo na reunião.”

E concluí: “Eu afirmo que não sei nada sobre a cura deles, apenas conforme vejo, Deus me mostra pelo Seu Espírito e, se eu disser a verdade, Deus dará testemunho da verdade. Se eu for um mentiroso, Deus não terá nada a ver comigo.”

E confirmei: “Se eu for um mentiroso, Deus nunca apoiará uma mentira”. Deus é toda a verdade. É isso certo? Eu afirmei: “Se for uma mentira, então Deus não terá nada a ver com isso”. Mas declarei: “Se eu falar a verdade, meu Pai Celestial falará de mim”. E, naquele momento, aqui veio “Whooooosssh!” Aleluia! Aqui veio Ele, descendo no edifício, bem em cima de onde eu estava. Kipperman, que estava ali, tirou a foto, aquele que tirou as seis fotos do Sr. Best.

Eu afirmei: “Ele tem falado; isso é tudo o que é necessário”. Fui embora.

Até mesmo os católicos que estavam ali, observaram e viram aquela visão, disseram: “O que foi Aquilo sobre aquele homem?” E vieram entregar seus corações. Disseram: “Queremos servir a Jesus Cristo a partir de agora”.

Os homens que olhavam para a audiência se calaram. Eu saí. O Sr. Kipperman entrou; ele indagou: “Bem, o que você acha disso, Ted, ou melhor, Ayers?”

37 E Ayers respondeu: “Não sei”. E completou: “Isso me deixou perplexo”. Eles entraram e começaram a revelar as fotos. Kipperman, o judeu, subiu as escadas para ir para a cama. Quando ele subiu, seu pai, que morava no estúdio, Ayers, estava indo. O garoto católico estava tentando revelar as fotos. E quando conseguiu, ele passou por todas elas, revelou-as, fumou um cigarro, tirou uma delas e ela estava em branco (a que ele ia tirar do Sr. Bosworth, quando o estava esfolando). Estava em branco. A primeira em branco, a seguinte em branco, e todas as seis estavam em branco. Nenhuma delas apareceu. Deus o fez saber Quem era o chefe. Então, ele tirou a próxima. E, para sua surpresa, lá estava o Anjo do Senhor, de pé em um Fogo flamejante sobre o local onde eu estava. Ele agarrou seu coração e olhou para trás. Deixou cair o negativo e gritou por Ted. Ele correu... “Olhe ali; atingiu a lente. É a verdade, Ted.”

Disse: “Talvez eu tenha me enganado”. Naquela noite, mesmo assim, ainda às onze horas, o negativo foi para Washington, DC, por avião, para ser protegido por direitos autorais e trazido de E George J. Lacy, o melhor que há nos Estados Unidos, na área de investigação, foi trazido da Califórnia para Houston, Texas, para analisar o negativo. Ele ficou com ele por dias. Examinou através das luzes, examinou a câmera, anotou tudo e, antes que pudesse assinar, porque hoje ele é um agente do FBI, o melhor que havia. Antes que pudesse colocar seu nome em qualquer coisa, ele foi lá, e então no dia em que ia ser anunciado, ele disse, quando saiu na sala, ele disse... “Quem se chama William Branham?”

Respondi: “Sou eu, senhor”.

Ele disse: “Coloque-se de pé”. Eu me levantei. Um homem ruivo, um tanto durão no começo. Ele iniciou: “Rev. Branham,” e contou: “Eu tive uma boa mãe cristã; fui ensinado a crer.” E afirmou: “Mas você vai passar desta vida como todos os mortais”.

Respondi: “Sim, senhor. Eu sei disso. Mas, graças a Deus, estou pronto”.

Ele declarou: “Mas, enquanto houver uma civilização cristã...” E relatou: “Eu critiquei sua reunião. Eu mesmo disse que era psicologia”. Mas afirmou: “Rev. Branham, o olho mecânico dessa câmera não capta psicologia.” Disse: “A luz atingiu o negativo”. E revelou: “Estou pronto para assinar meu nome em um documento.” Confirmou: “Isso estava ali. E é o único Ser sobrenatural que já foi fotografado em toda a história do mundo.”

As pessoas começaram a chorar e a gritar. Ali está Ela. Obtivemos permissão para colocá-La no livro lá atrás, e aí estamos nós hoje com Ela. [A Coluna de Fogo na fotografia – trad.]

38 No dia seguinte, o irmão Bosworth veio me mostrar uma foto de um Ele relatou: “Irmão Branham, Florence Nightingale está ligando de Durban, África do Sul, para que você vá orar por ela”. E contou: “Ela é a tataraneta, algo assim, da falecida Florence Nightingale, de todos os...”

Eu pensei: “É outra dessas renomadas”.

Eu afirmei: “Irmão Bosworth, com todas essas coisas acontecendo, eu não posso...” Estou prestes a encerrar em um momento. E disse: “Quero que você pegue a última parte disso agora, para que você saiba, e você vai me ouvir falar algo daqui a pouco, quero que você anote.” Eu afirmei: “Irmão Bosworth, eu não posso ir, do jeito que as coisas estão agora. Não posso ir”. E concluí: “Vamos orar”. Nós nos ajoelhamos no piso, ele e eu, minha filhinha e minha esposa, nos ajoelhamos no piso e oramos.

E eu clamei: “Deus, se Tu curares essa Srta. Nightingale, então isso será um sinal para eu ir para a África, porque eu sempre quis ir lá até aquele povo e levar Isso para eles”. E eu orei: “Se Tu a curares”. Eu me esqueci disso. Semanas se passaram, seis ou oito semanas. A mulher tinha que ser segurada. Vocês viram a foto dela na revista “A Voz da Cura”, nós a temos aqui... Lá está ela no livro também, apenas um esqueleto em pé. Bem, era...

Ela não conseguia comer, pois tinha um câncer no duodeno, assim, no duodeno, e um grande tumor maligno que obstruía a passagem. Nada podia descer. Eles lhe deram glicose, até que suas veias entraram em colapso, e isso foi tudo. E lá estava ela deitada naquela condição, morrendo, orando para que eu fosse. E eu clamei: “Senhor, se Tu a curares... Semanas e semanas depois, desembarquei em Londres,

na Inglaterra. Eu estava descendo para ver se o Rei George estaria lá. Então, eu os ouvi me chamando, e o irmão Baxter foi até lá; ele viu quem era. Florence Nightingale ficou sabendo, de alguma forma - não sei como -, que eu estava indo para Londres, e ela chegou lá um pouquinho antes de mim.

E quando ela chegou ali, fui ao... Eles queriam que eu fosse até lá ver, e não se conseguia nem... Ela não conseguia sair do... Achavam que ela não ia morrer. Pedi a um ministro que a levasse para casa, depois que fui ao Palácio de Buckingham, voltei ao Palácio de Westminster e, na manhã seguinte, fui para Londres. Nunca me esquecerei disso. Ouçam com atenção.

De qualquer forma, você não poderia voltar para casa se fosse dispensado. Está chovendo torrencialmente. Então, ouçam só um momento. Talvez esfrie para o culto de hoje à noite. Graças a Deus por isso.

39 Agora, vejam. Eu entrei; nunca vou me esquecer dessa experiência. Nós. Eles vieram e me pegaram no Piccadilly Hotel, e fomos até a casa desse ministro. E quando cheguei ali, oh, se alguma vez eu vi uma cena triste e doentia foi ali. Ela não conseguia mexer as mãos. Estava deitada ali. E estava tentando mexer os lábios. Sua enfermeira se inclinou, duas delas, e ela disse: “Fale ao irmão Branham para pedir a Deus para me deixar morrer.” Como eu poderia pedir a Deus para deixá-la morrer?

E a enfermeira afirmou: “Irmão Branham”, salientou, “ela orou muito. Ela sempre creu que se conseguisse chegar onde o senhor está, Deus a curaria.

Oh, quando eu penso nisso. Eu estava ali. Ali estavam o irmão Baxter, o irmão Lindsay, o irmão Moore, aqueles ministros anglicanos, todos eles, e as enfermeiras, uma mulher moribunda. Ela estava tentando mover os lábios, algo mais e algumas lágrimas rolando pelo rosto, só ossos.

A enfermeira se abaixou e afirmou: “Ela quer que eu levante a mão dela para o senhor”. E eles levantaram aquela mão esquelética e a colocaram na minha, e estava tão dura quanto aquele osso. Que sensação. E ela disse algo. A enfermeira se abaixou; ela quer que vocês vejam o corpo dela. Este é uma audiência mista, mas lembrem-se de mim como um médico. Eles tiraram o lençol de cima dela. Oh, como seu coração ficaria partido. Como uma mulher está em seu seio, em seu seio aqui, toda afundada até as costelas, eram apenas costelas ali, apenas uma estrutura como uma múmia. E seu corpo aqui embaixo, seus quadris, até mesmo o... tão fino até o anel do quadril, a pele estava grudada entre eles, grudada ali. Oh, não sei como eles conseguiram mover a pobre coitada. Como ela estava viva, eu não sei. A parte mais grossa dela estava bem aqui, na parte do estômago, e *era mais ou menos assim*. Eu nunca vi... Suas pernas eram *mais ou menos desse tamanho*.

Eu perguntei: “Ela consegue se mover?”

Responderam: “Não, ela está completamente incapacitada”. Disse: “Ela quer que você...” Comentaram: “Ela quer morrer, mas tentou te ver.” E continuaram: “Eu...” A enfermeira afirmou: “Eu creio que ela morrerá agora mesmo, irmão Branham”. E continuou: “Porque ela queria te ver antes de morrer”.

Oh, meu Deus. Eu olhei para a pobrezinha. Pensei: “Oh, eu sou... Jesus”. Convoquei: “Vamos orar, irmãos”. Todos se juntaram, ajoelhamos ao redor da cama e por ali, e estávamos orando. Havia uma pequena janela como esta. Agora, se eu puder me situar geograficamente, a janela ficava naquela direção, e havia muita neblina e escuridão na Inglaterra. Isso foi mais ou menos em abril. Era um dia meio nebuloso, e a janela estava levantada; eram dois andares. E estava assim lá. Era a situação. Vocês sabem como é a Inglaterra, vocês que acabaram de vir de lá.

40 Então, eu me ajoelhei desta forma, posicionado para o oriente, seria a partir dali, e todos eles se ajoelharam, e eu ia dirigir a oração. E eu orei: “Pai Nosso que estás nos céus, santificado seja o Teu Nome”. E quando eu disse isso, algo veio esvoaçando, esvoaçando, esvoaçando, esvoaçando, vindo através dos arbustos, assim. E uma pequena rolinha pousou na janela. Ela começou a andar de um lado para o outro, para cima e para baixo, bem acima de mim, mais ou menos nessa distância, olhando para baixo e arrulhando: “Crruu, crruu, crruu, crruu”. Um bichinho inquieto andando para lá e para cá no parapeito da janela, andando de um lado para o outro.

E eu clamei: "Deus Todo-Poderoso, o Criador dos céus e da terra, e o Doador de todas as boas dádivas, eu Te peço que Tuas bênçãos possam repousar sobre esta pobre mortal moribunda. E Deus Todo-Poderoso, que me separou de minha mãe e me alimentou todos os dias de minha vida, sabe que, em meu coração, não posso pedir por sua morte, quando ela temorado tanto por sua vida. Ó Deus, Tu disseste: ‘A oração fervorosa e eficaz de um justo’, e eu sei que um homem justo não é justo em si mesmo, mas confiando na graça de Jesus Cristo, peço que Tu sejas misericordioso com ela". E concluí: "Deus, nada mais posso fazer senão entregá-la a Ti agora. Oh, meu Pai, ouça-me em Nome de Teu Filho, Jesus". E encerrei: “Amém”.

Quando eu disse: amém, a pequena rolinha simplesmente andou inquieta para cá e para lá, ali, e voou para longe. E quando ela voou, aqueles ministros tinham parado de orar e estavam observando a pomba. Então, quando me levantei, eles disseram: “Você notou aquela pomba?”

E eu comecei a dizer: “Eu...” E quando o fiz, algo me tomou, eu disse: “ASSIM DIZ O SENHOR, esta mulher viverá e não morrerá”. Aleluia! Eu não poderia saber, e não sabia mais do que sei agora mesmo o que vai acontecer daqui a dez anos. Mas Ele falou. E desde aquela hora até hoje, ela desfruta de perfeita saúde, pesa 150 libras [68 quilos – trad.], tão normal quanto qualquer pessoa poderia estar. Aí está.

41 Passemos para a África, rapidamente. Eu parei, esse era o único lugar que eu sabia que estava indo para Durban, que era de onde ela era. Prometi a Deus que iria. Quando fui a Durban, o irmão Bosworth e eu estávamos conversando no caminho para lá, mas a verdade é a verdade. Eu cheguei, e estávamos tendo uma reunião maravilhosa. E Deus havia feito tantas obras maravilhosas que, digo a vocês, era o suficiente para alarmar quem quer que fosse. Até mesmo dois ministros da Reforma Holandesa, irmão Jackson, estão familiarizados com o que vou dizer. Dois ministros da Reforma Holandesa estavam discutindo.

Eu tenho a camisa, eles a enviaram para mim, irmão. Ela ainda não chegou, e nem as peles de zebra, ou qualquer coisa chegou. Mas eles enviaram essa camisa. Esse holandês reformado foi até lá e contou ao outro, disse: "Este é o dia de nossa visitação. E você deveria ouvir".

O outro holandês reformado opôs: "Ele não passa de um espiritualista".

O outro perguntou: "Você já viu um espiritualista curar os doentes?"

"Não."

Ele afirmou: "Vou sair e orar por sua alma", um disse ao outro. Este voltou para o quintal, ajoelhou-se, colocou-se debaixo de um pessegueiro e começou a orar: "Deus, tenha misericórdia da alma de meu amigo". E quando o fez, contou que desceu diante dele o Anjo do Senhor em um redemoinho. E ali, ele se moveu para trás, e um Anjo veio e colocou a mão em seu ombro, e lhe disse para voltar ao seu amigo. E quando ele voltou, contou o que havia acontecido. E no dia seguinte, veio à tona, esse ministro se virou e olhou, e ali na camisa do homem estava a marca queimada da mão do Anjo colocada em sua camisa. Aleluia!

42 Manchetes eram vistas no maior jornal da África do Sul. Não é isso, irmão? Ali o irmão, a irmã o conheciam. Ali de pé, ali está... logo será enviado para mim para ser traduzido para o inglês. Ali, os olhos dos ministros assim. E eles me levaram até lá, pegaram minha mão esquerda e a colocaram sobre a mão esquerda, cobrindo-a perfeitamente.

Bem, o homem estava de pé ali, o homem e a camisa, e o ministro olhando para ele. E um segundo depois, oh, não um segundo, eu diria, três minutos depois, lá, ele disse: "Algo o tocou como fogo em suas costas, e lá estava o Anjo de Deus, o qual ele disse que estava em um redemoinho, exatamente como tem sido exposto, testemunhando, ele estava dizendo ao homem a verdade". Sinais e maravilhas de tudo...

Por fim, ele me disse: "Você está indo até a Cidade do Cabo e por ali, e fazendo um itinerário".

Respondi: "Por mim, tudo bem, irmão Baxter. Estamos desfrutando de um maravilhoso tempo aqui, milhares e milhares e milhares estão vindo". Eu indaguei: "Por que não ficar aqui?" E perguntei: "Onde fica Durban?" Eu achava que Durban ficava na Rodésia. Minha esposa estava me escrevendo: Durban, Rodésia do Sul. E isso é como escrever Hammond, Canadá. Veem? É outro país.

Então eu estava... eu perguntei: "Onde devemos..." Eu disse... O irmão Baxter afirmou: "Bem, eles têm um itinerário definido para você ir até lá".

Respondi: "Tudo bem para mim, não importa".

43 Ouçam atentamente agora. Vou encerrar em um instante. Então, naquela noite, eu me lembro, quando fui orar. O Anjo do Senhor se aproximou de mim e disse: "Não vá lá". Repetiu: "Não vá." E continuou: "Fique aqui em Joanesburgo por mais duas. Depois, vá para sua casa para descansar e caçar." Lugar que o homem já tinha arrumado. Então Ele disse: "Vá para Durban e fique um mês".

Respondi: "Sim, Senhor."

Ele revelou: "Amanhã eles vão levá-lo a um médico. Mas não o declare são, porque ele não vai ficar bem". E afirmou: "Não faça isso." E contou: "Amanhã, seu administrador vai lhe mostrar um pássaro peculiar, voando". E prosseguiu: "E então você vai encontrar uma vendedora nativa de colares, na beira da estrada, assentada com um esfolado no lado da cabeça." Foi assim que aconteceu no dia seguinte, palavra por palavra.

Eu disse: "Irmão Baxter, não vou lá".

"Bem, o comitê nacional deles", disse, "você... tem que ir".

Respondi: "Oh, não, eu não vou. Não, não." Afirmei: "Eu somente faço o que Deus me diz para fazer". E prossegui: "Eu não vou a não ser onde Ele me diz para ir."

"Oh", ele indagou: "Você acha que o Senhor fala com alguma outra pessoa além de você?" Um dos homens do comitê questionou.

44 Agora, então, meus irmãos, não estou descartando os pregadores; vocês são homens piedosos. Vocês estão fazendo muito por essas reuniões e coisas assim. Há pregadores piedosos, mas se alguma vez quiserem se meter em problemas, é só se misturarem com um grupo de pregadores. Isso mesmo. É por isso que mantenho distância deles. Correto. Agora, isso é certo.

Eles disseram: "O Senhor fala conosco, assim como fala com você".

Respondi: "Coré teve esse mesmo pensamento, um dia." É isso. Eu disse: "Eu sei..."

Ele argumentou: "Bem, o Senhor nos disse para fazer esse itinerário".

Respondi: "Talvez Ele tenha dito. Mas Ele me disse para não o aceitar. Agora, você pode decidir por si mesmo. Eu não vou". E voltei para dentro. E ali os carros já tinham chegado.

O irmão Baxter disse: "Irmão Branham, você vai ter que ter algum tipo de atitude."

Eu respondi: "Bem, eu não vou".

E ele falou: "Bem, eu iria pelo menos nesta, então podemos ver isso mais tarde", disse, "eles já estão aqui fora esperando".

E eu afirmei: "Irmão Baxter, lembre-se, em Nome do Senhor eu falo. Não é a vontade de Deus".

Ele disse: "Bem, irmão Branham, está tudo bem agora".

Eu enfatizei: "Eu não me importo com o que eles dizem lá; Deus me disse para não fazer isso." E fui para lá.

Comecei a falar com o Sr. Schoeman, o presidente. Eu falei: "Sr. Schoeman, veja bem, Deus está me dizendo para não fazer isso. Você está deliberadamente assumindo o controle e fazendo coisas que não deveria fazer. Lembre-se".

Ele afirmou: "Irmão Branham, eu sou apenas um dos membros do comitê. O comitê diz que temos que fazer isso. Prometemos ao irmão Fulano de Tal que o levaríamos lá. Prometemos ao irmão..."

Aí está. Sim. "Não importa o que você prometeu ao irmão Fulano, Deus me disse para não fazer". E salientei: "Eu não vou".

45 Então ele continuou, foi um pouco mais longe, umas sessenta milhas fora da cidade [cerca de 96 km – trad], indo para a pequena Klarksdorf. Esse é o nome do pequeno lugar, Klarksdorf? Descendo por ali. Nós estávamos indo. Eu disse: "Pare, irmão Schoeman. Pare. Deixe que os demais nos alcancem". E então todos se aproximaram e nos alcançaram.

O irmão Schoeman foi ali atrás e frisou: "Vocês têm que ir falar com ele. Ele ainda está decidido que não vai fazê-lo".

O irmão Baxter chegou ali e disse: "Irmão Branham" (o irmão Baxter está me ouvindo agora), disse: "Irmão Branham, creio que eles já têm esse comitê formado, você deveria ir".

Respondi: "Irmão Baxter, ouça-me". Agora, isso demonstra, vou lhes mostrar a lição disso. Não importa se ele é meu administrador, ele é um bom homem, um homem religioso, muito fino, um homem cristão, cheio do Espírito Santo. Mas Deus é o meu guia. E Deus estava tentando me fazer entender isso.

Ele disse: "Irmão Branham, como ele já expôs, aqui está o que você está dizendo. Você está dizendo que vai caçar na fazenda de Jackson, assim."

Repliquei: "Eu não mencionei caçar".

Ele afirmou: "Aqueles irmãos acham que milhões de pessoas estão aqui sofrendo e você vai caçar."

Respondi: "Se eu nunca mais vir uma arma, ou nunca mais disparar outra arma, isso não importa para mim. Deus assim o disse". Ele viu aquela pausa ali. Ele me manteve por muito tempo, seria como cerca de três anos, e eu teria que descansar por oito meses. Eu não poderia ficar muito tempo. Enfatizei: "Deus assim o disse. E eu devo obedecer".

46 Então, eles discutiram e discutiram ali. Fui até lá e peguei um pouco daquela planta, acho que era alfarroba selvagem, não era? O que é isso? Parece uma alfarroba, eu acho. Arranquei alguns galhos das árvores e voltei para lá, onde aqueles ministros estavam. E joguei-os nos pés deles assim, e disse: "ASSIM DIZ O SENHOR, se formos até lá, mesmo que seja até Klarksdorf, vocês sofrerão as consequências. Vocês me trouxeram até aqui. Eu não tenho dinheiro sequer para pagar a passagem de volta. Vocês me trouxeram até aqui, e eu não posso voltar (porque eu não podia voltar). Ele me disse para ir a Joanesburgo. Vocês me deixaram atado aqui." Eu adverti: "Vocês verão, como Paulo disse um dia, que deveriam ter me ouvido". Veem?

Eu disse: "Lá Deus está abençoando, lá até a Associação Médica me chamou na manhã seguinte, queria me levar para tomar o café da manhã".

Disseram: "Irmão Branham, você fez mais pelas pessoas aqui na África do Sul do que metade dos missionários que vieram para cá em cinquenta anos". A Associação Médica... Eles liberaram os hospitais e vieram em macas e tudo mais. Sim, senhor. Disseram: "Cremos na cura Divina da maneira como o senhor a prega".

Respondi: "Senhor, não sou um fanático. Sempre falo a verdade".

Ele declarou: "Gostamos de sua maneira de fazer isso. Cremos que é o certo". E continuou: "Somos homens cristãos e cremos. E lhe damos a mão direita de companheirismo". E assim foi. Vocês veem as fotos nos livros em que as ambulâncias, as enfermeiras, estavam alinhadas por toda parte. Qualquer um que quisesse poderia ir à reunião. Muito bem.

47 Depois, segui em frente, e começamos a Quando chegamos a Klarksdorf naquela noite, oh, meu Deus! Era um descrédito para o lugar. Havia pessoas enfileiradas nas colinas e tudo o mais, sem espaço suficiente para atendê-las na cidade, sem lugar para comer, sem lugar para ficar. E eu fiquei na casa de um ministro. E justamente na hora em que eles estavam prontos para me levar para a

reunião, sabem o que aconteceu? Uma tempestade tropical atingiu aquela região. Estou lhes dizendo, e de cerca de sete e meia até cerca de dez e meia, era um rugido constante e clarões e relâmpagos. Vocês nunca viram nenhuma tempestade por aqui. Deveriam, alguma vez, ver uma tempestade na África. Oh, que coisa! Quase afogou todo mundo. Voltamos para o prédio onde estávamos, e eu fiquei na casa. Depois que eles se despediram, e o irmão Bosworth foi até lá e reuniu algumas pessoas em um pequeno edifício qualquer. Ele estava orando para que elas voltassem, eu entrei e perguntei: “Vocês acreditam em mim?”

"Bem, foi só uma tempestade. Isso pode acontecer."

Eu disse: “Tudo bem”. Que continue assim.

E na noite seguinte, eles quase morreram de frio, uma nevasca passou por ali. Eles voltaram e eu indaguei: "Agora vocês acreditam em mim? Amanhã à noite teremos um terremoto". Veem? Eu disse: “Estamos fora da vontade do Senhor”. E adverti: “É melhor vocês...”

Eles começaram a discutir. “Bem, nós prometemos ao irmão fulano de tal.”

48 E agora aqui, para não desacreditar Bosworth, sentado ali, é um dos... É um dos meus melhores amigos e um irmão mais próximo de mim do que qualquer outro no mundo. Esse ancião se tornou parte do meu coração, assim como eu, é como se fosse meu pai. Mas é que Deus estava tentando me fazer saber que não se pode colocar nesse tipo de espírito, ou dom, ou esse tipo de dom, tem que seguir a Deus.

O irmão Bosworth veio até mim, e ele é uma testemunha ali; ele falou: “Irmão Branham, acho que você está errado.” E acrescentou: “Eu creio que se você for por ali, para a Cidade do Cabo, você verá o “muito mais abundantemente”, o melhor que você já viu em toda a sua vida.” E ali está o irmão Bosworth como testemunha.

49 Eu afirmei: “Irmão Bosworth, desde que estou com você, e você viu essas visões e viu como elas se cumprem, e eu lhe digo agora no Nome do Senhor, que não é a vontade de Deus que façamos isso. Devemos ir a Durban, não à Cidade do E você quer me dizer...”

“Bem”, disse ele, algo como “eu me pergunto se não teria sido uma visão falsa. Uma...”

Respondi: “Bem, irmão Bosworth.” (Ali estava quase o meu segundo pai, o homem que eu amava, íntimo meu). Eu olhei e disse: “Oh, Deus, tenha misericórdia”. A quinze mil milhas de distância de casa [24.000 km – trad.], e ali meu administrador e o irmão Baxter, e o irmão Bosworth, e todos, eu disse: “Deus, o que posso fazer?” Voltei ali e disse: “Irmãos, estou atado. Mas não em Deus. Eu lhes digo em Nome do Senhor: Não vou seguir esse caminho”.

Eles disseram: “É isso...” Bem, alguém pensou: “Poderia ser então a vontade permissiva de Deus?” Bem, quando algo foi mencionado sobre a permissiva...

“Oh, bem”.

Eu afirmei: “Deus pode permitir, mas não é a vontade Dele”.

Bem, quando a vontade permissiva, você sabe o que aconteceu, irmão Bosworth, todos, “Bem, vá e pergunte a Ele. Vá lá e veja.”

E eu entrei, e meu pobre garotinho sentado aqui atrás de mim, nós estávamos dormindo no mesmo quarto. O pequeno Billy entrou, colocou o braço em volta de mim e disse: “Papai, não dê ouvidos a esses pregadores. Ouça o que Deus está lhe dizendo, papai”.

E eu disse: “Ore comigo, Billy”. Nós nos ajoelhamos. É claro que ele ficou cansado, não sabia muito sobre o assunto, então foi para a cama. Eu fiquei ali. Lá pelas três horas da manhã, eu me levantei. Senti que era como um homem que estava de pé ali. Ele se moveu para este lado.

Eu disse: “Meu Senhor”. E interroguei: “O que esses homens estão me dizendo aqui?”

50 Ele ordenou: “Vá com eles, vá; porém”, advertiu: “você pagará por isso”. Afirmou: “Você está preso numa armadilha, mas você pagará por isso. Vá com eles, e eu lhe darei permissão para ir, mas lembre-se, você pagará por isso”. E prosseguiu: “Para isso, vá, acorde seu filho”. Ele honrou Billy. Ele disse: “Vá, acorde seu filho”, porque Billy tinha a verdade. E Ele disse: “Vá, acorde seu filho e diga-lhe de manhã que vai ser um dia bonito. A tempestade e tudo mais vão passar. E pela manhã será um lindo dia. E eles vão querer que você vá orar pelos enfermos na escola dominical. Eu vou abençoar o culto”. E Ele disse ainda: “E Billy virá te buscar, e um homem, um jovem em um pequeno carro preto, e ele vai pegar outro menino na estrada. No caminho de volta, haverá um nativo, um homem de cor, como o chamamos aqui, parado junto a um eucalipto, perto de uma ponte, preparando-se para atacar outra pessoa. Ele está usando um terno branco de safári, preparando-se para atacar outro com um pedaço de pau. Diga isso ao seu filho. E diga isso àqueles homens, para que saibam que é ASSIM DIZ O SENHOR”.

Eu acordei o Billy e disse: “Billy, rapaz, Deus o honrou, filho. E aqui está o que vai acontecer. E lhe contei”. Fui até o irmão Bosworth. É isso mesmo, irmão Bosworth? Se estiver certo, levante a mão para que as pessoas possam ver.

Entre onde estava o irmão Bosworth e disse: “Irmão Bosworth, irmão Baxter, todos os demais, irmão Stadskev, todos vocês aqui. ASSIM DIZ O SENHOR. Deus me disse para ir com vocês, mas é a vontade permissiva Dele, e isso nunca será bem-sucedido. Deus quer que eu volte a Joanesburgo, depois vá para a casa do irmão

Jackson e depois para Durban por um mês”. Mal sabíamos nós, na época, que havia segregação em todo aquele lugar, e não soubemos até chegarmos a Durban. Eles não tinham segregação em Durban, o único lugar na África do Sul onde não havia segregação, onde os nativos podiam entrar. Então, foi por isso que fomos lá. E então, quando chegamos...

Partimos na manhã seguinte. Era uma bela manhã. Levantamos, eles foram lá e, com certeza, mandaram me buscar para a escola dominical. Eu já estava me preparando, não comi e estava esperando pelo Espírito do Senhor. Quando Billy entrou, ele disse: “Papai”, e eu olhei para fora.

Perguntei: “Onde você pegou esse menino?”

Ele respondeu: “Exatamente como o senhor disse, na esquina”.

51 Saímos e entramos no carro, com Billy sentado na Ninguém falava comigo enquanto íamos, sob a unção, ninguém falava. E então, enquanto seguíamos, Billy ficou esfregando a mão dele nas costas da minha mão, ali, ele estava dando tapinhas na minha mão. Ele disse: “Papai, olhe ali”.

E lá estava parado, com um terno branco de safári, um nativo, perto de um eucalipto, ao lado de uma ponte, preparando-se para golpear outra pessoa com um pedaço de pau. Eu interroguei: “Você se lembra do que eu lhe disse hoje de manhã?” O rapazinho chorou. Eu afirmei: “Aí está, Billy. Esse é o caminho a seguir, mas nós pagaremos por isso”.

E o irmão Bosworth, como testemunha de Deus, na reunião seguinte, o inferno se É isso mesmo? Os problemas começaram. E foi assim até chegarmos a Durban. E lá em Durban, onde quase cem mil pessoas haviam se ajuntado para a reunião, e assim por diante, foi onde houve trinta mil convertidos em um dia. No caminho, tive uma grande... O irmão Baxter adoeceu primeiro. Ele ficou muito doente. Billy ficou doente. Todos eles ficaram doentes, meu grupo inteiro. Billy e eu, e o irmão Baxter. Então eu fiquei doente, e fiquei muito doente, eu digo. Eu estava tão doente que mal conseguia chegar ao púlpito, fiquei tão fraco, oh, tão doente. Que coisa! E descobri que havia contraído ameba africana.

52 E então, quando me trouxeram para casa, eu sofri. Sofri com isso. Quando um doutorzinho, que mora do outro lado da rua, o Dr. Sam Adair, falou comigo... Falei com ele sobre isso. Ele disse: “Billy, essa coisa pode te matar em dez horas”. Disse: “Entra na corrente sanguínea. Se for para o fígado, você morre, ou se for para o fígado, ele arrebenta. Se conseguirem drená-lo, você vive. Se for para o coração ou para o cérebro, te mata... Acaba com você em dez horas. Você pega uma febre muito forte e está acabado”: Ameba africana. É um... Não é uma bactéria; é um parasita, como pequenos percevejos que entram no trato intestinal e vêm dos índios. Eles ficam ali dentro e sugam o sangue ou o muco do trato, até se

enterrarem. Não há remédio que os atinja. Praticamente não há tratamento para eles... E então, fui piorando, piorando, piorando, piorando e cada vez mais, e cada vez mais. E agora, você se pergunta por que estou fora das reuniões há oito meses. E irmão Bosworth, aqui está outra coisa. Falo isso em Nome do Senhor. Quando estive em Shreveport, Louisiana, Deus sabe que estou dizendo isso.

Eu falei: “Satanás tem uma armadilha preparada para mim”, quando profetizei sob o Espírito. Então eu declarei: “Na África, há algo. Todos vocês orem por mim”. Mal sabia eu que era entre meus irmãos. Porém havia uma armadilha. E então, quando saímos de lá, do sul, onde estão as pessoas de cor, eu disse: “Estou aceitando isso, mas provavelmente ficaremos sem reuniões entre seis meses e um ano”. Você se lembra de me ouvir dizendo isso, irmão Bosworth? Não é verdade? Sete meses se passaram, e este é o oitavo mês desde a reunião.

53 Com uma disenteria, eu mal conseguia ficar de pé, de tão doente. Eu orava e orava. Caminhava pelo piso e chorava. Eu orava. Caminhava pelo piso e chorava. E as pessoas vinham. Ali vinham os amigos de Hyman Appleman, e todos eles; eles se debruçavam sobre a mesa e diziam: “Irmão Branham, este ministério,” diziam, “temos ido às escolas, mas cremos que os mestres estão errados.” Disseram: “Queremos conhecer o sobrenatural”. E aqui eu estava tão doente e trêmulo que mal conseguia me mover.

Fui até o irmão Bosworth, nos ajoelhamos e oramos, e assim por diante. Nada, parecia que Deus havia fechado os céus. Eu caminhava de um lado para o outro no piso. E parecia que Ele dizia: “Então, da próxima vez você vai ouvir”. Durante meses e meses e, finalmente, o Sam veio até onde eu estava numa noite; estávamos sentados ali conversando. Ele disse: “Quero que você ore por um certo indivíduo, aqui embaixo, Billy, que tem um. Ele é neurótico. Ele esteve em meu escritório e começou a falar”. Ele interrogou: “E quanto à ameoba, como estão as coisas?”

Respondi: “Oh, é... Falei-lhe dos sintomas e ele disse: “Oh, Billy. Meu amigo”. Ele declarou: “Você... Não há nada que possa tocá-la agora. Está avançada.”

Eu exclamei: “Oh, meu Deus.” E disse: “Deus tenha misericórdia, tenha misericórdia.” Caminhei pelo piso.

54 E uma noite, quando voltamos do exterior, eu falei ao irmão Bosworth ele disse: “Oh, irmão Branham,” colocou seu braço no meu ombro e se expressou: “Estou tão orgulhoso de você, meu jovem.” O irmão Bosworth.

55 Eu declarei: “Combati o bom combate, irmão Bosworth. Tenho quarenta anos de idade”. E completei: “Oh, acho que ela já espalhou por todo o meu corpo”.

Ele replicou: “Quarenta anos de idade”, disse: “Eu tinha sua idade antes de me converter. Rapaz, você está apenas começando”. Assim.

E eu comecei a pensar assim, sabe. E então, naquela noite, eu estava deitado na cama, e disse. Eu estava sentado em um quarto sozinho, com uma pequena... com minha filhinha, minha garotinha de cinco anos. Minha esposa estava no quarto ao lado. Havia pessoas ali o dia todo.

Agora, enquanto encerro, eis o que aconteceu. Anotem isso. Lembrem-se disso. Mantenham isso em mente. Como foi profetizado, irmão Upshaw, e todos vocês lá na Finlândia, quando viram a ressurreição do garotinho, e assim por diante, souberam disso quando lhes foi dito. Quero que vocês anotem isso também.

56 Eu estava deitado ali uma manhã, por volta das três horas da manhã. E estava pensando: “Oh, qual será o meu futuro? Qual será o resultado?” E enquanto estava deitado ali, entrei em êxtase. E aqui veio Alguém caminhando em minha direção. Oh, meu Deus! Eu olhei para Ele veio direto até mim, sério. Ele disse: “Enquanto você estava pensando no que seria o seu futuro...”

Respondi: “Sim”.

Ele pegou um pedaço de papel; era assim, e o dobrou como se fosse um papel de máquina de escrever, dessa maneira, segurou-o assim, e ficou ao meu lado assim, e o girou dessa forma, e os papéis subiram aos céus. E Ele declarou: “Seu futuro está claro”.

57 Quando saí daquilo, eu clamei: “Ó Deus, eu queria tanto falar Contigo”. Ele nunca vem, a não ser uma vez, uma de cada vez. E clamei: “Senhor, eu queria tanto falar Contigo. Se o Teu servo encontrou graça aos Teus olhos, voltarás novamente, grande Espírito Santo, para mim?” E então senti que Ele estava chegando. “Whooooosssh”.

E quando eu estava andando, dessa vez, eu O vi caminhar até mim. Ele falou: “Você tem temido por causa desse problema de ameba.”

Respondi: “Sim. Será que ela vai me deixar e não me incomodar mais?”

Ele afirmou: “Nunca mais”. Está tudo resolvido.

Então Ele veio novamente. Ele disse: “Você tem pensado nessas coisas, sobre como você deve conduzir suas reuniões, e eles estão lhe contando sobre outros homens conduzindo as reuniões deles”. Ele ordenou: “Faça exatamente como Eu te oriento a fazer. Seja qual for a reunião, deixe que ela se sustente por si mesma.”

58 Então, naquele momento, Ele me levou no Espírito. Ouça, irmão Jackson, você nunca ouviu isso, ninguém mais ouviu. E Ele me colocou em Durban, África do Sul, naquela mesma cabine, de pé ali diante daquelas dezenas de milhares e milhares de pessoas. E eu olhei e vi toda aquela reunião se formando e se desvanecendo à minha direita. Geograficamente, eu estava parado nesta direção. E se desvaneceu

para a esquerda indo nesta direção, ficando azul. E então, bem diante de mim, estavam ruas bloqueadas assim, com pessoas paradas ali, com as mãos levantadas louvando a Deus. Então Ele me virou para o leste e eu olhei naquela direção. E eu vi pessoas paradas ali com roupas, como as que os índios vestem. E havia milhares delas, e elas tinham as mãos levantadas, louvando a Deus, gritando e louvando a Deus. E eu não conseguia nem ver o fim delas. E nesse momento, veio um grande Anjo do céu e ficou ali, acima de mim, com uma grande luz. E essa luz parecia uma dessas luzes piscantes na frente de uma grande locomotiva, e começou a ser projetada. E as encostas estavam escuras e cheias de pessoas a quase uma milha de distância. [quase 1600 metros – trad.].

59 E eu indaguei: “Oh, são todos negros?” Então Ele virou meu rosto aqui na minha frente, para Durban novamente, e lá estavam bonitos homens e mulheres brancos, de pé com as mãos para o alto, louvando a Deus. Em seguida, Ele me virou de volta, e a grande Luz começou a se estender sobre as colinas e a se manifestar. Então o Anjo se aproximou. E eu o ouvi gritar com uma Voz que me tirou da visão. Declarou: “Haverá trezentos mil deles naquela reunião. ASSIM DIZ O SENHOR: marque isso em seu livro”. Eu saí da visão e exclamei: “Meu Senhor e meu Deus. Graças te dou. Agradeço os açoites e as chicotadas que me deste por desobedecer-Te. Mas, de hoje em diante, Senhor, conscientemente, se é que algum dia saberei, nunca mais me amarrarei a um grupo de pregadores, administradores ou qualquer outra pessoa, mas serei livre para fazer o que Tu disseres. E irei exatamente aonde Tu disseres para ir e farei exatamente o que Tu disseres para fazer pelo resto da minha vida. E sempre tentarei fazer exatamente como Tu disseres.” E naquele momento, ali estava Ele novamente. Vi minha Bíblia se levantar da mesa e vir em minha direção assim. Estava aberta no lugar onde Paulo, na tempestade, disse: “Vocês deveriam ter me ouvido e não ter partido de Creta, mas, mesmo assim, o Anjo do Senhor esteve ao meu lado, e assim por diante.”

60 Então Ele voltou para Josué, capítulo 1º, e um dedo colocado ali disse: “*Ninguém resistirá diante de ti todos os dias da tua vida Como fui com Moisés, assim serei contigo.*” E ao ler o texto algumas linhas mais abaixo, ali estava escrito: “*Somente seja forte e muito corajoso.*”

Voltei a mim e exclamei: “Meu Deus!” Meu corpo estava fraco, eu estava sob isso por cerca de três horas. Nesse momento, uma pequena batida soou na porta. Era minha querida esposa chegando com um bebê no braço; ela disse: “Bill, aconteceu algo.”

Perguntei: “O que houve?”

Ela respondeu: “Às três horas da manhã, o bebê acordou, e eu comecei a entrar,” nunca aconteceu antes em nossa vida, contou ela, “e Algo me parou ali na porta,

antes que eu passasse pelo corredor, e disse: 'Não entre ali. Está em andamento uma visão que não pode ser interrompida.'" Oh, graça maravilhosa!

Eu afirmei: "Sim, querida." E lhe contei, peguei minha Bíblia e escrevi tudo em uma folha em branco, para ter certeza de que saberia, dessa forma, e escrevi tudo assim.

61 Saímos para o café da manhã e ali vinha minha sogra, uma cristã muito convicta. Ela indagou: "O que aconteceu aqui em cima nesta manhã?" Prosseguiu: "Levantei-me e comecei a lavar os pratos", e relatou: "Uma Voz falou comigo e disse: 'Vá até a casa do Billy imediatamente'".

E eu afirmei: "Irmã Broy, o Anjo do Senhor me apareceu e me disse: 'Esqueça a Vai ficar tudo bem. E eu vou ter uma reunião com trezentas mil pessoas'. E Deus"... eu disse, 'meu ministério está só começando'. E prossegui: "Eu quero ter uma base; quero arrancar aquela coisa de onde estava, e me livrar de todas essas sanguessugas aqui, e coisas que estão segurando, para que eu possa chegar às pessoas e lhes dizer a verdade". E isso é certo. E concluí: "Afinal, estou cansado disso e dessas coisas feitas pelo homem. E vou estar onde Deus possa me usar. Vou permanecer bem nesse canal, enquanto eu viver".

62 Fui até lá e me chamaram, o homem me chamou, disse: "É melhor você vir aqui e pegar esses cheques cancelados por conta da renda." Disse: "Você tem que fazer uma declaração; eu não tenho muito a pagar, só sete dólares e cinquenta centavos." Mas tinha que ir e pegar os cheques cancelados.

Quando comecei a andar pelo banco, vi todos aqueles companheiros gritando: "Olá, irmão Branham. Olá, irmão Branham", os caixas. E quando ia saindo, Algo me disse: "Pare."

E eu senti Algo pousar no meu ombro. E pensei: "Oh, eu só imaginei isso." Vocês sabem, segui. Pensei: "Não. Não. Há algo errado. Quem está olhando para mim agora?" Olhei ao redor. Não vi ninguém. Pensei: "Senhor, Tu estás perto. O que aconteceu?"

E eu vi o pequeno Bobby... ali, olhando para baixo desse jeito. E Algo disse: "Vá lá e fale com ele."

Perguntei: "Como você está, Bobby?"

Ele respondeu: "Muito bem, irmão Branham, eu acho."

Eu observei: "Parece que você está triste esta manhã."

Ele disse: "Irmão Branham, olhe." E esclareceu: "Quase toda a minha família morreu de câncer." Ele afirmou: "...tenho certeza absoluta de que tenho." E prosseguiu: "Estou sangrando pelos intestinos e tudo." Acrescentou: "Sabe, a coisa mais estranha que aconteceu, irmão Branham, já que o senhor está aqui." Ele relatou:

"Esta manhã, às três horas, acordei no quarto", e prosseguiu: "Houve uma Voz que me disse: 'Esteja com Billy Branham, hoje.'"

Segurei suas mãos e disse: "Bobby, tudo tem acontecido assim esta manhã." Eu lhe contei sobre isso. Isso foi há cerca de dois ou três meses. Eu o encontrei novamente outro dia e ele contou: "Irmão Branham, não tive mais sangramento desde aquele dia." E concluiu: "Estou curado desde aquele dia", Três confirmações, e acontecerá. Lembrem-se disso.

63 Vocês O amam? O que estou tentando dizer agora? Jesus está aqui Segurei vocês mais tempo do que deveria, sim, muito mais tempo. Sinto muito. Perdoem-me. É que eu estou tão entusiasmado! Mas para que vocês entendam que o mesmo Deus... Quantos creem que a Coluna de Fogo, a Coluna de Fogo que guiou os filhos de Israel era o Anjo do Pacto? Vejamos suas mãos. Aquele era o nosso Senhor Jesus. É isso certo? Era Cristo, o Ungido.

Bem, vejam. Ele apareceu a Moisés, mas não foi porque Ele estava com Moisés. Ele está com toda a igreja. Correto? Seria possível que essa mesma Coluna de Fogo que vemos aqui agora fosse o Anjo do Pacto? Poderia ser nosso Senhor Jesus Cristo? Poderia o Anjo do Senhor que apareceu a Paulo lá, que falou a Pedro no terraço, todas aquelas coisas, como Ele fez nos dias de Ágabo, e assim por diante? Não é essa a mesma análise, os mesmos sintomas, a mesma coisa que Ele fez naqueles dias, no Novo Testamento? Então, vejam, cristãos, pessoas cheias do Espírito Santo, olhem para cá. Então, o sinal do Antigo Testamento, Jeová Deus, a Coluna de Fogo, está E o mesmo Deus que esteve com os apóstolos, nosso Senhor Jesus Cristo, está conosco indiscutivelmente através da ciência, através do mundo, através dos cristãos, através da igreja, através de tudo, está perfeitamente evidenciado. É a mesma coisa hoje.

Tanto o Novo quanto o Antigo Testamento. O Deus do Antigo Testamento era Jesus do Novo, e o Espírito Santo de hoje. Vocês sabem disso. Vocês não creem? Blasfemar contra o Espírito Santo hoje implica na mesma penalidade, ou pior, do que blasfemar contra Jesus Cristo ou contra Deus, o Pai. Vocês não creem nisso?

64 E agora, o que mais? Agora, veja. Se o mundo nos chamar de loucos. Se o mundo achar que estamos meio loucos aqui... Veja. O fato de esses sinais terem aparecido exatamente onde estou, e esse Anjo do Senhor, e assim por diante, não significa que seja apenas eu, amigos. O que isso significa? O que Deus está tentando lhes dizer? Ele está tentando fazer com que vocês entendam que estou lhes dizendo a verdade. Ele está me autenticando com Sua verdade. Compreendem o que quero dizer? Estou lhes falando de Jesus Cristo, e Ele desce confirmando que estou dizendo a verdade. Que tipo de pessoas devemos ser? Os patriarcas desejaram muito ver este dia. Wesley, Moody, Sankey, Finney, Knox, Calvino, todos eles

ansiavam por este dia. E aqui estamos nós hoje, com medo de nos movermos. Oh, meu Deus, que coisa, que coisa.

Porque o mundo zomba de você, porque você tem algo lá fora, as pessoas o criticam. Eles fizeram a mesma coisa com Israel. Não pensou o falso profeta Balaão que Deus amaldiçoaria Israel, porque eles tinham feito tanto quanto as igrejas de santidade fazem hoje? Toda coisa imunda que poderia ser feita, e ainda pode ser feita, eles fizeram. Mas Balaão falhou em ver o sangue no altar. Ele falhou em ver a expiação que era feita entre Israel. E é assim que as coisas estão hoje. Gente, vocês são chamados por Deus e escolhidos. Não me envergonho de estar com vocês. Sou contado com vocês. “No caminho que é chamado de heresia, assim eu adoro o Deus de nossos pais.”

65 Há coisas em sua igreja que eu não apoio. Há coisas que vocês fazem que eu não aprovo. Às vezes sinto que deveria lhes dar uma surra por isso e coisas assim. Mas o tempo todo, bem no fundo, vocês são meus irmãos e minhas irmãs. Vocês são meus. E eu os amo.

Quando há um grupo de Branhams, nós nos reunimos no quintal, brigamos e batemos uns nos outros, mas não deixamos que nenhuma outra pessoa nos bata. Compreendem o que quero dizer? Estou com vocês. E vocês têm uma verdade, porque sinceramente, sem conhecimento, talvez, vocês fiquem todo confundidos nisso, naquilo ou naquilo outro; mas você veio sinceramente a Deus e creu Nele, aceitou-O e creu. E Deus, em troca, lhe deu o Espírito Santo como testemunha. E agora, os líderes chegaram com as denominações e os dividiram no sectarismo, e os fizeram odiar seu irmão, e se voltarem para um lado e para o outro. [O irmão Branham bate em alguma coisa - Ed.] Não quero isso de qualquer forma.

Vejam, observem. Mas, seja como for, não importa se vocês pertencem à Assembleia de Deus, ou à Igreja de Deus, ou à igreja dos Peregrinos da Santidade, ou o que for, se vocês nasceram de novo, vocês são irmãos e irmãs em Cristo. E enquanto o diabo puder mantê-los separados e irritados uns com os outros... [Espaço em branco na fita - Ed.] [A parte que se segue estava no início da fita do culto da noite — Ed.]

66 Oh, como me sinto agora. Nosso Pai celestial, eu Te amo de todo o coração. Teu Espírito está se movendo pelo edifício. Minha alma parece estar se perdendo. Ó Jeová, Tu que vens e estás aqui agora na forma daquela Coluna de Fogo. Como o mundo não consegue dizer que não é assim, eles veem. Lá está, cientificamente comprovado. A Igreja acredita. Deus, Tu falas a cada noite e vindicas que é a verdade.

Verdadeiramente, não somos deste mundo, somos desprezados, mas, Deus, cremos que somos aceitos em Cristo Jesus, e Ele, em troca, nos deu o Espírito

Santo. Nós O amamos, essa grande, terceira Pessoa da trindade, que arde em nossos corações. E nós O amamos. Ó Espírito Santo, eu Te agradeço pela Tua Divina liderança e como me trouxeste até aqui, em Hammond. E Deus, naquele grande acontecimento da noite passada, Deus abençoe aquela jovem. Faz com que ela, lá fora, Senhor, ganhe almas e mais almas daqueles que se perderam lá fora. Concede, Senhor.

67 Desce esta noite, Senhor, e que esta seja uma noite extremamente, abundantemente. Falei apenas algumas coisas daquilo que é verdade. Tu vindicaste para ter certeza de que está certo. E Deus, esta pode ser minha última visita a Hammond antes que os julgamentos de Deus me ataquem. Mas se for, dei minha voz a tudo o que sei. Tu falaste da mesma maneira, que eu disse a verdade. Deus, eu entrego isso a Ti daqui em diante. Sigo em frente, nesta reunião agora, pelo resto desta semana, para fazer tudo o que sei fazer para Te servir, e para falar como Tu falarias.

Abençoa a todos. Que não haja um único fraco entre nós quando chegar a noite de domingo, daqui a uma semana. Concede, Senhor. Em nome do Teu Filho Jesus, eu peço. Amém.

Tudo bem. Irmão Bosworth, por favor, venha à plataforma. Deus o abençoe.
